





# CIDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

Terça feira 1 de Outubro.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

De e Miranda.

### BAHIA.

O Reverendo *Francisco Gomes*, Vigario Collado da Freguezia de *S. Estevão de Jaquie*, fez a 8 de Agosto as exequias da Augustissima Rainha de Saudosa Memoria na sua Matriz, com o concurso de todos os seus parroquianos. Fez construir hum Mausoléo em fórma pyramidal rodeado de Cyprestes, e collocou no cimo huma Corôa, e Sceptro. Congregou toda a Musica, e todos os Sacerdotes, que se podião reunir naquelles lugares para cantarem o Officio fúnebre; e recitou elle mesmo huma eloquentissima Oração sobre a Piedade, e Justiça da falecida Soberana, com este texto do *Psalmo 14.* — *Quis habitabit in tabernaculo tuo? Qui ingreditur sine macula, et operatur justitiam.* Distribuiu Missas de 640, e deo algumas esmolas de 320.

A *Gazeta de Paris* traz huma memoria de *Sydney Smith* sobre os ultrajes, que os *Barbarescos* tem feito aos Europeos, e sobre as crueldades que lhes fazem soffrer nas prisões a que elles chamão *banhos*. Aquelle generoso *Inglez* tem feito varias memorias para excitar a compaixão das Potencias, que devem conspirar para a total destruição dos *Barbarescos*, de cuja inhumanidade fazemos o seguinte extracto.

“ Quem não conhece a escravidão, ( diz hum viajante, regressado ha pouco d' *Argel*, ) e que nunca vio o que se passa em *Argel*, não tem idéa do infimo gráo da miseria humana, nem do abatimento a que o infortunio pode reduzir

a alma de hum mortal. Havia, no tempo que alli estive, mil e seiscentos escravos em *Argel*. Mais de cem delles perecem annualmente de paixão, de desespero, do excesso do trabalho, e da crueldade dos castigos. Encerrados todas as noites em hum Banho, dormem no chão expostos ao vento e á chuva. Ao romper do dia, acordão-nos, e batendo-lhes sem piedade, conduzem-nos aos seus peizados trabalhos, que durão até ao anoitecer. Huns trabalham no Arsenal, onde a menor falta os expõe ao mais cruel tratamento, como, por exemplo, a quinhentas pauladas nas solas dos pés: outros, bem como bestas de carga, são condemnados a conduzir ou a rolar enormes pedras arrancadas das montanhas; muitas vezes cedem ao seu pezo, e são por ellas esmagados.

“ Vi alguns destes infelices voltarem para a Cidade mutilados e ensanguentados; vi cair alguns nas ruas, e que os obrigavão a levantarem-se á força de chicotadas taes quaes se darião nos mais vis animaes da creação; ao passo que outros supportavão este tormento sem se moverem de modo algum, esperando a morte, porque muito suspiravão.

“ O sustento destes desgraçados consiste em dois pães cada dia, negros como ferrugem, e amargozos como fel. Dão-lhes hum pela manhã, outro á tarde. Reduzidos á mais horrivel miseria, privados de esperança e de consolação, vem-se objecto do desprezo, da mofa, e do máo tratamento de toda a raça *Mourisca* e *Turca*; e sem Padres, nem Officio divino, nem sequer tem estes infelices o socorro da Religião. Só a *Hespanha* pagava a hum pobre Ecclesiastico, encarregado de tratar de hum Hospitalzinho, e da sepultura dos Christãos. Antes de ter esta Potencia (ha poucos annos) comprado o pequeno cemiterio que lhes está destinado, nem mesmo se enterravão os Christãos que morrião; lançavão-nos no monturo para pasto dos cães.

“ Desgraçadamente o alto preço do resgate faz mui difficil o seu livramento. O Dey quer 1500 patacas por cada Christão; pois o dinheiro he a ambição dominante destes barbaros. Este Dey e mais algumas familias *Argelinas* são excessivamente ricos. O Dey actual, *Nadschi Alli Baxá*, he o mais cruel que tem reinado em *Argel*; o seu reinado já dura ha seis annos, e a sua conservação deve-a somente á sua extrema vigilancia, e á sua crueldade. Não sahe a publico senão rodeado de numerosa guarda; o povo nem sequer ousa olhar para elle de cara a cara; porém prostra-se por terra e brada *salamaleh* quando elle passa. Elle mesmo se jacta de que os seus Estados são hum covil de ladrões. Queixou-se elle hum dia de os *Inglezos* lhe haverem tomado hum navio, e lhes disse; *Não tivestes razão; pois se nós fazemos o mesmo, he porque somos ladrões, de que eu sou o supremo Chefe.*”

Mr. de *Brie*, Cavalleiro de *S. João de Jerusalem*, e da Real Ordem Militar de *S. Luiz*, dirige ao Cavalleiro *Sidney Smith* lastimosas informações, que findão neste paragrafo:

“ Vi finalmente em ferros dois sobrinhos do Dey lançados nelles por ordem sua. Estes desgraçados, presos ha annos em huma escura masmorra,

por causa do horrivel tratamento que padecião, do máo sustento, e do ar infecto, não parecião homens: figura-se-me ainda estallos vendo, com os olhos espantados, a côr livida, a barba até á cintura, os braços descarnados, as unhas endurecidas e já curvas como garras de animaes; já não erão homens.... Recebi hum dia ordem de lhes deitár o seu pão negro; apenas tive tempo para me safar, lançarão-se a mim dando uivos que não parecião voz humana nem de fêra. Este espectáculo me cortou o coração; e por esta relação se pôde julgar dos horriveis tratamentos que devem de soffrer os Captivos estrangeiros. ,,

Esta collecção de peças deixa nas almas dois sentimentos mui diversos. He impossivel, sem duvida, não fazer justiça ás nobres intenções do Cavalleiro *Sidney Smith*. Não se pôde duvidar de que se o seu projecto se executasse, teria outros resultados que não teve a infeliz negociação de *Lord Exmouth*; mas como he possivel que não sintão os *Francezes* tambem a mag-a de que huma Ordem cujos mais illustres Grã-Mestres pertencêrão á sua nação, não esteja mais apta para fazer desmaiar os *Barbarescos* em estes vendo tremelar a sua bandeira protectora da Christandade? Não podemos deixar de repetir aqui o sentimento que a este respeito já em outra occasião expressan os. ( Tudo isto he razoavel; mais só em parte: o mal não se pôde curar nem com a cruzada particular de *Sidney Smith*, nem com o poder da Ordem de *Malta* restituído ao seu maior esplendor. Em quanto existia a Ordem em seu auge, he certo estavam os *Africanos* mais commedidos, mas nem por isso deixavão de fazer guerra ás nações, e de captivar seus Navios. Portanto só reunindo todas as nações, pois todas nisso interessão, as suas forças proporcionaes, e cahindo a hum tempo sobre os diversos pontos atacaveis dos *Barbaros*, he que se poderia conseguir o desejado fim. Se as nações da Europa folhearem a *Historia Portugueza*, alli aprenderão como esta pequena nação soube vencer e agrilhoar o orgulho dos *Africanos*, desde o Reinado do Senhor *D. João I.* até ao do Senhor *D. Sebastião*, etc. )

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 24 do *Rio de Janeiro*, o Bergantim *S. João Flor do Mar*, Mestre *Domingos Antonio Assores*, 16 dias de viagem, em lastro.

Em 26 de *Lisboa*, o Bergantim *General Silveira*, Mestre *José Feliciano Dus*, 58 dias de viagem, carga sal, azeite, vinho, vinagre, e alguma fazenda. Correspondente *Domingos Pires dos Santos Chaves*.

Em 28 de *Caravelas*, a Sumaca *N. S. do Monserrate*, Mestre e Dono *Salvador José do Amaral*, 5 dias de viagem, carga 600 alqueires de farinha.

Em 29 de *S. Catharina*, o Bergantim *Esperança da Fortuna*, Mestre e Dono *Manoel Correa Garcia*, 25 dias de viagem, carga 20 alqueires de farinha de Mandioca, e 160 arrobas de cebo.

Em 29 de *Buenos Ayres*, huma *Chalupa Americana*, Mestre *Amas Belaen*, com 28 dias de viagem.

*Embarcação que está a sair.*

Para o *Rio de Janeiro*, a 12 de *Outubro*, a *Sumaca Pilar*, Mestre *Thomaz de Souza Rocha*. Dono *Jeronymo Alves d'Azevedo*.

A V I S O S.

Na *Folha de Annuncios da Bahia* não se publicará o nome dos Exequentes, e Executados, como por engano se afirmou no § 14 do Prospecto.

*Joaquim da Costa Dourado* arrenda a sua roça ao *Noviciado*: quem a pertender poderá fallar ao mesmo no seu *Escriptorio* ao *Caes das Amarras*.

*D. Thereza Luiza da Roza* moradora em *S. Amaro* vende por 16 mil cruzados hum *lambique* com seus pertences, e duas *cazas de pedra*, e *cal*, que lhe ficão juntas na mesma *Villa*.

O *Proprietario* do *Trapiche*, denominado do *Julião*, faz público que do primeiro dia do *mez de Outubro* de 1816 em diante, todas as *caixas* que receber no dito *Trapiche* pagarão 800 réis por entrada e sahida.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



# IDADE D'OURO DO BRAZIL

*Sexta feira 4 de Outubro.*

**Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.**

*Se e Miranda.*

**B A H N A.**

**S**endo de summa importancia em hum Periodico todas as idéas especulativas, e praticas que dizem respeito ao Commercio pareceo-nos que deviamos transcrever do Correo de Londres as seguintes reflexões sobre os embaraços, que o Commercio tem actualmente experimentado. A passagem rapida de hum para outro estado he sempre perigosa, tanto na ordem moral como fysica porque segundo a maxima proverbial de *Filosofia a Natureza não gosta de saltos*. Eis-aqui porque o Correo diz, que a paz repentina depois de tantos annos de guerra fez espasmo no Commercio.

- Fallando da Inglaterra diz o Correo:

- "A pezar de este Reino ser mais rico essencialmente, e mais poderoso que nenhum dos Estados que existem ou hajão existido, ha todavia grande estagnação, e parece-nos que a maior parte do mal provém da suspensão do curso geral do commercio resultante da variação sobrevinda no preço de todas as fazendas, em consequencia de huma subita transição do estado de guerra para o de paz. He assaz evidente que em quanto o preço de hum artigo está não só incerto, mas tendente a baixar, nenhum negociante comprará senão a porção que precisa para tentar. Ninguem consome mais do que precisa; por tanto, os fornecimentos feitos pelos que traficão, e por todos os que medeiam entre o fabricante e o consumidor, devem de necessariamente ser vendidos, e por mais baixo preço do que era costume, antes que se vejam abarrotados os armazens do fabricante, que de continuo se vão enchendo. Seus productos vem-lhe a ser peizados, ve-se obrigado a abater o preço e a diminuir a sua fabricação; os officiaes são despedidos; e a prolongação deste estado de cousas augmenta todos os encargos da vida até que pela concorrência sejam os preços estabelecidos no mais baixo valor, ou até que a necessidade

reproduza mais frequentes requisições. Tal he, a nosso ver, a principal causa do nosso actual aperto; e não he tanto de admirar, como crer se pôde, huma vez que se pondere quando deve diminuir a circulação quando já não apparece no mercado huma classe de compradores tão numerosa como erão os especuladores. Verdadeiramente deve de causar admiração o pequeno numero de artigos de luxo ou de necessidade que passam immediatamente á mão do consumidor. O negociante moderno he hum homem que especula segundo a sua opinião em muitas cousas, em vez de empregar o seu capital ou o seu talento em hum objecto particular, ou em hum só genero de negocios. Pergunta-se a si proprio se esta ou aquella mercadoria deva encarecer ou não; pouco lhe importa que seja lençaria, sebo, ou annil; pouco lhe importa que essa fazenda venha do Norte, do Oriente, ou do Occidente: especula sobre " prompto retorno, e pequeno lucro "; e seja qual for a opinião geral sobre este genero de commercio, sabemos que, especialmente na Metropole, a maior parte dos que traficão se dá a estas especulações. Ha mesmo casas, que, tendo adoptado hum ramo distincto e limitado, tambem fazem dessas especulações; hum homem compra hoje para vender á manhã com leve interesse a outro que não está mais perto do consumidor do que elle. Ora, em tempos como os actuaes, todas as vendas ou transportes intermedios ficão absolutamente suspensos, e a quantidade de circulação, não só de dinheiro, mas tambem de negocios e de actividade, que assim se subtrahê á massa geral, he incalculavel. Não ousaremos assegurar, bem que talvez o poderíamos fazer seguramente, que elia equivale a mais da quarta parte da totalidade do preço original de todos os artigos que occupão os Artistas. Sendo isto assim, podemos dar a razão da perda de 25 por cento sobre a totalidade do trafico (não dos productos) do Reino; e se a isto ajuntarmos o resultado dos effeitos produzidos por semelhantes causas nas nossas transacções no exterior, não será preciso buscar, como faz muita gente, na ruina do nosso commercio causada pela concorrência estrangeira, a explicação dos embaraços que actualmente sentem os commerciantes e os fabricantes. ,,

P. S. O Casamento do Duque de Berry foi celebrado no dia 17 de Junho; porém Luiz XVIII. transferio para o dia 19 as festas públicas porque o dia 18 era anniversario da batalha de *Wartelae*, em que tinham morrido tantos *Francezes*, e quiz que esse dia fosse de dor, e saudade, e não de Nupcias.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço	70000	a	120000	Quintal.
Agoa-ardente	da Ilha	120000	a	Pipa.
	do Mediterraneo	130000	a	Barril.
	d' America	40000	a	Barril.
Alcañão	da Suecia	80000	a	Quintal.
		100000	a	Cento.
Archotes de Esparto	70000	a	Pipa.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	a	Ancoreta.
	do Mediterraneo	150000	a	Quintal.
Azeitonas	12000	a	20000	Barril.
Bacalhão	100000	a	120000	
Biscoito	10000	a	20000	

Bolaxa	30000	a	40000	Arroba.	
Bolaxinha	10000	a	0	Barril.	
Breu	60000	a	70000	Barril.	
Cabos	80000	a	140000	Quintal.	
Canella	10000	a	10200	Arratel.	
Carne salgada do Norte	100000	a	120000	Barrica.	
Carvão de pedra	80000	a	120000	Pipa.	
Cebô	de Holanda	0280	a	0	Arratel.
	do Rio Grande	20000	a	0	Arroba.
	do Rio da Prata	30200	a	0	Arroba.
Cera branca bruta	0700	a	0	Arratel.	
Cerveja	20000	a	20400	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0800	a	0	Arratel.	
Chouriços	10000	a	0	Duzia.	
Chumbo	Barra	60000	a	70000	} Quintal.
	Munição	100000	a	0	
	Pasta	70000	a	80000	
Cobre de ferro	0360	a	0	Arratel.	
Ceminhos	70000	a	0	Arroba.	
Couros	do Rio Grande	0090	a	0095	} Arratel.
	do Rio da Prata	0100	a	0	
Cravo	da India	10000	a	10300	} Arratel.
	do Maranhão	0500	a	0	
Doce	0240	a	0		
Farinha	do Norte	180000	a	200000	Barrica.
	do Sul	10600	a	20800	Arroba.
Ferro	Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	Arcos	40000	a	0	} Quintal.
	Barras	30000	a	30600	
Fio de Vêla.	0400	a	0	Arratel.	
Folha de Flandres	160000	a	200000	Caixa.	
Genebra	150000	a	0	Pipa.	
Louça	0	30 por	100	Canastra.	
Manteiga	0200	a	0240	Arratel.	
Massas	40000	a	0	Arroba.	
Oleo de Linhaça	0100	a	0	Arratel.	
Paios	30000	a	0	Duzia.	
Papel	Almaço	20000	a	0	} Resma.
	Embrulho	0800	a	0	
	Florete	10200	a	10400	
	Hollanda	80000	a	240000	
	Pezo	20000	a	30600	
Passas	20400	a	0	Caixa.	
Piche	d' America	40000	a	0	} Barril.
	da Suecia	100000	a	0	
Pimenta	0160	a	0	Arratel.	
Polvora	Fina	120000	a	130000	} Arroba.
	Grossa	100000	a	110000	



Pós de çapatos		200	a	200	Arratell.
Prégos	{ de Cobre	320	a	320	Arratell.
	{ de Ferro	8000	a	8000	Quintal.
Prezunto	Portuguez	7000	a	7000	Arroba.
Queijo	Flamengo	600	a	600	Hum.
Rapé de Lisboa		1280	a	1280	Arratell.
Sabaõ		160	a	160	Arratell.
Termentina		10000	a	10000	Barril.
Toucinho		2400	a	3000	Arroba.
Vidros	{ Mangas	6000	a	6000	o Par.
	{ Vidraças	10000	a	20000	Caixote.
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	40000	a	40000	}
	{ do Mediterraneo	20000	a	260000	
Vinho	{ de Carcavélos	140000	a	140000	}
	{ de Lisboa	110000	a	110000	
	{ da Madeira	200000	a	200000	
	{ do Mediterraneo	50000	a	60000	
	{ do Porto	140000	a	200000	Pipa.

*Dos Generos do Paiz*

Açucar branco sobre os ferros.		1200	a	1200	}
Dito mascavado		1000	a	1000	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco		9200	a	9200	Arroba.
Arrós.		1760	a	1920	Alqueire.
Caxaça		400	a	400	Canada.
Farinha		960	a	1280	}
Feijão		2560	a	2880	
Milho.		720	a	800	Alqueire.
Tabaco Approvado		1400	a	1400	}
Dito Refugado.		300	a	300	

**A V I S O S.**

A quem faltar hum negro meio novo, cara lanhada, procure a *Cardozo e Irmãs*, nesta Cidade; que dando os signaes lho entregará; os mesmos tem para vender louça grossa, entre-fina do Porto, azeitonas novas, ciscos de pipas vazios, e barris pequenos de azeite doce &c.

*Joaquim José Duarte Silva* tem para vender quatro espelhos grandes de *Alemanha* dourados.

O Rendeiro da 2. preença do *Barnabé*, faz público que na presente safra de 1816 por diante recebe caixas de açucar nos Armazens de baixo, sendo pelo preço de 800 réis por entrada e sahita: tendo o titulo de *Bernabé Pequeno*.

Quem quizer vender alguma casa terrea na Cidade; procure a *Fortunato José Carneiro*, morador de trás da Sé, casa N.º 14.

Quem quizer arrendar a serventia do Officio de Escrivão de Orçãos da Villa de *N. Senhora do Sacramento e Catitê*, pode fallar com *José Macha de Pinto* que tem os poderes necessarios do proprietario para o arrendar.

Com Permissão do Governo.

**BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**



**IDA DE D'OURO DO BRAZIL.**

*Terça feira 8 de Outubro.*

**Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.**

*de Miranda.*

**B A H I A .**

**E**M alguns Cantões da *Suissa* tem-se feito mui sensível a frequente emigração para a *America*, e para algumas Provincias do Imperio *Russo*. A *Gazeta de Zuric* diz que se receia huma emigração total, e que alguns Cantões ficarão desertos. Quem diria que aquelles Paizes, que forão outrora o abrigo de tantos Sabios, e Artistas perseguidos na sua Patria, não havião poder sustentar os seus Nacionaes? Quem diria que a *Russia* donde em outras eras emigravão os Nacionaes para se estabelecerem ao *Meio Dia* da Europa, havia servir de refugio a tantos *Franceses*, *Alemães*, *Suissos* &c. Taes são os funestos effectos de huma revolução, que pertendeo melhorar a sorte da Europa, e que a deixou em muito peor estado.

*Madama Staël*, tão celebre em nossos dias per sua profunda erudição e gosto de escrever, ficava em *Zuric*, e continua a ser a admiração dos Sabios. Os *Catholicos da Irlanda* querem empenhar as potencias da Europa para conseguirem a tolerancia da *Gran-Bretanha*; pois que, dizem elles, não he justo que a *Inglaterra* leve a excesso a sua tolerancia politica, e seja tão intolerante em materias Religiosas.

Na *Camara dos Communs* foi apresentada huma exposição sobre os decretos, e regulamentos, que existem nos Estados estrangeiros a respeito dos *Vassallos Catholicos nas materias Ecclesiasticas*. A exposição em resumo he a seguinte:

**G R A B R E T A N H A .**

*Londres 5 de Julho.*

Os diversos Documentos mencionados forão vebtidos em virtude de instruções dadas por *Lord Castlereagh*, em 1812 e depois, aos Minis-

tros de S. M. nas Cortes estrangeiras. — A Junta se abstem de fallar de tudo aquillo que diz respeito ás controversias Theologicas. — A tenção da Junta se dirige a dois objectos: 1.º A nomeação ou eleição do Clero Catholico principalmente na ordem Episcopal; 2.º A's restricções postas á misão dos Rescritos do Papa; a que está addicta a jurisdicção de appellação exercida pelo Supremo Magistrado Secular. — Hum 3.º titulo comprehende outros assumptos de disciplina Ecclesiastica. Faz-se distincção entre os regulamentos em vigor nos Estados que estão em communhão com a Sé de Roma, a saber as Igrejas Grega e Russiana, e os das Confissões de Augsburg e da Helvecia.

#### I. — *Austria, Bohemia, Hungria.*

Os Bispos *Austriacos* são nomeados ou indicados pelo Imperador, e esta nomeação tem lugar de eleição ou postulação pelos Cabidos das respectivas *Cathedraes*, e tem o mesmo effeito, sendo obtida depois disso pelo Ministro da *Austria* em Roma a confirmação do Papa. O Arcebispo de *Olmutz* he a unica excepção neste modo, tendo o Cabido desta Sé o direito de escolher Arcebispo.

Na *Hungria*, nomeia o Imperador todos os Bispos, e estes entrão a exercer as suas funcções no que toca á jurisdicção, antes de serem confirmados pelo Papa. Não he assim em outras partes dos Estados do Imperador.

Na *Austria* o *Regium Placitum* (ou *Regio Prazme*) he o direito de requerer que todos os Estatutos e Decretos Ecclesiasticos sejam submetidos ao Estado antes de se publicarem: são exceptuadas as absolvições, quando são concedidas pelo Penitenciario de Roma, quando não dizem respeito senão á consciencia, quando o caso não admite demora, ou quando periga a reputação de alguém.

Nenhum vassallo *Austriaco* pode ser excommungado sem o consentimento do Imperador.

#### II. — *Arcebispos Eleitoraes de Moguncia, Trêveris, e Colonia; Arcebispo de Saltzburgo, Congresso d'Ems.*

Em Agosto de 1786 foi celebrado em *Ems* hum Congresso por todos os Eleitores Ecclesiasticos, e se coordenarão e ratificarão 23 artigos de regulamento, reconhecendo a independência da Igreja d'*Alemanha* a respeito das usurpações da Corte de Roma. — Nestas resoluções se sustenta a antiga disciplina da Igreja *Alemã* no que diz relação ás nomeações e eleições para os Beneficíos Ecclesiasticos; e se declara: "Que nenhuns Breves, Bullas ou Decretos Pontificios sejam obrigatorios para com os Bispos em quanto estes não houverem regularmente notificado o seu assenso formal."

#### III. — *Estados d'Italia, Milanez, e Lombardia Austriaca.*

O Arcebispo de *Milão*, os Bispos de *Pavia*, *Cremona*, *Lodi*, e *Como*, são da nomeação e apresentação immediata do Imperador d'*Austria*, o qual com tudo, a respeito dos quatro ultimos Bispados, deve principalmente nomear os Sujeitos que podem ser recommendados pelo Papa. — Nestes Estados o direito Soberano do *Regium Placitum* fica em plena força e vigor.

#### IV. — *Estados Venezianos.*

Nestes Estados, durante a sua independência, os dois Patriarcas de *Veneza*

e de *Aquila* erão escolhidos pelo Senado; — quando vagava huma Sé Episcopal, enviava o Senado a *Roma* os nomes de tres Ecclesiasticos, e a bulla da instituição pedida era enviada pelo Papa áquelle cujo nome era o primeiro na Lista. — Nestes Estados existem a respeito do *Regium Placitum* ( ou *Regio Prazme* ) os mesmos regulamentos que ha nos já mencionados.

#### V. — Toscana.

Quando vaga hum Bispado, apresenta o Governo de *Toscana* ao Papa os nomes de quatro individuos, recomendando ao mesmo tempo, pelo orgão do Ministro em *Roma*, aquelle que he mais particularmente designado para occupar a Sé vaga. — Existe alli tambem o *Regium Placitum*.

VI. — *Napoles e as Duas Sicilias*.  
Em *Napoles* ha presentemente huma negociação relativa á nomeação dos Bispos. — Na *Sicilia* a nomeação pertence exclusivamente á Coroa. — O *Regium Placitum* existe em hum e outro paiz.

#### VII. — Sardenha, Piemonte, Saboia.

Por hum Breve do Papa *Nicoláo V.*, de 1451, tem o Soberano a regalia de nomear todos os Bispos. Estendeo-se á *Saboia* por hum Concordata, em 1727. — O *Regium Placitum* he inteiramente reconhecido.

#### VIII. — França.

Pela Pragmatica Sanção de *S. Luiz*, em 1268, erão eleitos os Bispos de *França* pelos Deões e Cabidos, porém não erão valiosas estas eleições sem a licença de *eleger* dada pelo Rei — Pela Concordata concluida em *Bologna* entre o Papa *Leão X.* e o Rei *Francisco I.* em 1515 ( que aboliu a Pragmatica ) tinham os Monarcas *Francezes* o direito de nomear Bispos para todos os Bispados da *França*. — O *Regio Prazme* está alli estabelecido.

#### IX — Hespanha.

As nomeações para todos os Beneficios Ecclesiasticos pertence ao Rei. Apresenta todas as Sés vagas, e requer que sejam immediatamente enviadas as Bullas necessarias ao Prelado novamente nomeado. — Todos os Rescritos e Bullas são submettidos ao *Regio Prazme*.

#### X. — Portugal e Brasil.

A Coroa sempre reclamou e manteve as suas prerogativas no que respeita á nomeação dos Bispos, assim como na introdução dos Rescritos do Papa.

#### XI. — Suissa.

Em *Coira*, não tem a Corte de *Roma* direito de intrevir na nomeação dos Bispos; a qual se faz livremente segundo os 24 Canones. Depois da eleição dá a Corte de *Roma* o Placet. — No *Valais* propõe o Cabido á Dieta quatro Sujeitos, dos quaes ella escolhe hum e o apresenta ao Papa, o qual primeiro o rejeita, e depois o nomeia de sua propria authoridade. — Nos *Cantões Catholicos*, os Mosteiros immediatos escolhem o seu proprio Prelado, sem a menor influencia da parte dos Governos, dependendo a sua confirmação da Sé Apostolica. — O *Regium Placitum* está em vigor na *Suissa*.

XII. — Igreja Grega, e Imperio da Russia.  
O Arcebispo de *Mohilow* e todos os outros Bispos são nomeados pelo Imperador e confirmados pelo Papa. — O *Regium Placitum* existe na Russia.

XIII. — Dinamarca.  
Não ha alli Bispos Catholicos. — Os Sacerdotes Catholicos recebem as suas nomeações do Bispo de *Hildesheim*, que exerce por delegação a authoridade do Vigario Apostolico a respeito de varios Estados em que elle não reside.

XIV. — Suecia.  
O Rei authorisa, "por diploma," os Vigarios Apostolicos para exercerem as suas funções no Reino, conformando-se aos Edictos de tolerancia. Não ha alli regulamento para o exercicio do *Regium Placitum*.

XV. — Prussia.  
A nomeação para o Episcopado pertence geralmente á Coroa; mas quando a nomeação do Bispo não tem sido reservada á Coroa, exerce o Cabido o direito de eleição. — O *Regium Placitum* está em vigor na Prussia.

XVI. — Paizes Baixos.  
Ha presentemente negociações relativas a novos regulamentos entre o Papa e o Rei.

XVII. — Hamburgo.  
Não ha alli Bispos Catholicos, e não se deixa publicar edicto algum do Papa.

XVIII. — Saxonia.  
Depois da Reforma, não ha alli Bispo Catholico, excepto o Confessor do Rei, que tem authoridade de Vigario Apostolico. Não se obtiverão informações algumas á cerca do *Regium Placitum*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

A Em 2 das *Alagoas*, a Sumaca *Esperança da Fortuna*, Mestre *Antonio João da Milla*, 5 dias de viagem, carga madeiras de construcção. Dono *Antonio Francisco da Silva Guimarães*.

Em 4 de *Catalunha*, o Bergantim Hespanhol *S. José*, Mestre *José Balthé*, 70 dias de viagem, carga vinho, e papel. Correspondente *Domingos José de Almeida Lima*.

Em 5 do *Rio de S. Francisco*, a Sumaca *S. João*, Mestre *José Francisco Nunes*, 3 dias de viagem, carga sóla, algodão, caruá, pedras de amolar, séra, couros, e duas caixas de açucar. Dono *João da Silva Vieira*.

Em 6 de *Lisboa*, o Brigão *Duque de Victoria*, Mestre *Fernando Pires Baptista*, 34 dias de viagem, carga varios generos. Dono *João Baptista Gonçalves*.

Embarcação que está a sair.  
— Para o *Rio de Janeiro*, o Bergantim Commerciante, Mestre *Isidoro Martins Braga*. Dono *Nobre, Sobrinho e Moreira*, a 10.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTÔNIO DA SILVA SERVA.

## A V I S O S .

*George T. Rogers, João Prima, e William Bartlett*, desde o 1.º de Abril estabelecerão huma sociedade mercantil para o expediente de Comissões e debaixo da firma de *G. T. Rogers e Companhia*; e havendo recebido Embarcações Americanas, vendem por atacado, ou a retalho à preços commodos, com prazo, ou a troco de fructos do Paiz, os generos seguintes: papel de diversas qualidades, camas, espelhos, linha branca, aniages, chumbo em pasta, amarra e cabos de linho, couros do *Rio da Prata*, copos de vidro, taboas de pinho, botas, çapatos de homem e mulher, alcatrão, pixe, sabão de pedra, salmão, carne e peixe salgado, vinagre, azeite, manteiga, e vinho engarrafado; e tambem vendem pela mesma fórma a escuna Americana *Edward* de 112 toneladas, prompta, e bem aparelhada para qualquer expedição: quem quizer comprar, dirija-se ao Escritorio defronte da Alfandega casa N. 20, ou ao Armazem hindo da Alfandega para a Ribeira N. 20. Declarão que estão promptos a pagar dentro de 24 horas, o que deva a Sociedade até o presente; bem que estão persuadidos, que sómente tem a mostrarem á benevolencia pública o mais vivo reconhecimento.

*José dos Passos de Abreu*, administrador da caza de *Joaõ Antonio dos Santos*, ao *Caes novo*, faz sciente que notia 3 do corrente se despedio da dita caza.

*Francisco Antonio Ribeiro* Administrador do Trapiche pequeno, denominado: do *Azeite*, ao pé d'Alfandega, faz público, para se evitarem futuras questões, não abonar, nem levar em conta qualquer quantia, que se entregar a algum de seus famulos, ou caixeiros, sem ordem por escripta, e debaixo de firmas suas, que houver de passar para os indicados fins.

O Proprietario do Trapiche da *Guaiba* faz publico que na prezente safra de 1816, por diante, todas as caixas que receber no dito Trapiche, e as fizer transportar para os desta Cidade pagarão 960 réis.

Vende-se hum escravo ladino, com principio de cozinheiro e alfaiate; quem o quizer comprar, falle na Loja da Gazeta.

Quem quizer comprar huma morada de casas de sobrado, misticas á Igreja da *Rua do Paço*, falle com *Luiz dos Santos Lima* morador á ladeira do *Carmo*, que tem poderes para as vender.

Desappareceo hum negro, por nome *Joaquim*, com os signaes seguintes: altura proporcionada, cheio de corpo, dentes limados, buço crescido, boca grande, beiços grossos, com carrisa de riscado azul, calças de estopa ou linhagem, de nação *Mozambique*: toda a pessoa que o achar, conduza-o á Loja da Gazeta, aonde, além das despezas, receberá as alviçaras.

Quem quizer comprar huma morada de casas terras, feitas de pedra e cal, sala fechada, e açoalhada, com seu sótão, e quintal murado, em terras proprias, com cozinha fechada, sitas no beco do Mocambinho, falle com *Candido Maximiano*, morador no Forte de *S. Pedro*, que se ajustará.

*Antonio Esteves dos Santos*, arrendatario do Trapiche *Pilar*, faz público que não recebe caixas na presente safra, menos de 800 réis, por entrada e sahida.

*Ignacio Moreira da Silva*, arrendatario, e Administrador do Trapiche *Ju- lião*, faz público, que o mesmo Trapiche continua a receber caixas pelo antigo preço de 480, e não a 800, como avisou o proprietario na entece- dente Gazeta do 1.º do corrente.

No dia 5 do corrente desapareceu huma moleca de peito atacado, de nação *Craburú*, ainda nova, assignalada com duas ordens de cortados miudós sobre os peitos, por nome *Luiza*; quem de la souber, procure a *Francis Maria Xavier*, moradora junto ao Passo das *Portas do Carmo*, que terá o seu premio.

Na Loja de cabos de *Antonio João da Costa*, no Caes Dourado, se acci- tãõ escravos machos a 200 réis cada hum, e negras a 160 réis por dia, para huma obra que pertende fazer; quem os tiver, dirija-se á mesma Loja.

Na casa ou loja de *Nicoláo Marques*, se acha á venda toda a qualidade de cobre *Hamburguez*, de Engenhos.

O proprietario do Trapiche de *Alfama*, faz publico que não recebe caixas na presente safra, menos de 800 réis, por entrada e sahida, e que se quiserem mais noticias, se dirija ao mesmo Trapiche.

Quem quizer comprar escravos machos, ou fêmeas, de qualquer idade, e de qualquer nação, se dirija ao mesmo Trapiche.

Quem quizer comprar escravos machos, ou fêmeas, de qualquer idade, e de qualquer nação, se dirija ao mesmo Trapiche.

Quem quizer comprar escravos machos, ou fêmeas, de qualquer idade, e de qualquer nação, se dirija ao mesmo Trapiche.

Quem quizer comprar escravos machos, ou fêmeas, de qualquer idade, e de qualquer nação, se dirija ao mesmo Trapiche.

Com Permissam do Governo.  
BAHIA, NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA



# CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 11 de Outubro.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

## B A H I A.

As noticias da Europa continuão a representar a decadencia dos generos d'America em todos os mercados.

No Ducado de *Placencia* tem-se feito varias excavações, e acharão-se grandes vestigios de huma famosa Cidade denominada *Veleja*, que foi submergida no tempo dos Romanos, como refere *Plinio*. Tem apparecido muitas medalhas d'ouro do reinado do Imperador *Trajano*. Tirarão-se duas Estatuas de *Vesta*, e varias columnas de marmore, que admirão por sua grandeza, e gosto.

Parecia melhor lavrar-se a terra para semear, e plantar, do que revolve-la para descobrir semelhantes thesouros, que delectão os olhos dos Antiquarios, mas não matão a fome de ninguem.

Extracto de algumas noticias de pouca monta.

*Petersburgo*, 28 de Maio.

O Tratado de Amizade, Commercio, e Navegação concluido em *Petersburgo* a 13 de Março de 1801 com a *Suecia*, e as estipulações conteudas no 17.º artigo do Tratado de Paz assignado em *Friedricksham*, os quaes, pelo artigo 4. da Convenção assignada em *Petersburgo* a 5 de Abril de 1812, haviam sido prorogados até ao fim de 1815, devem, em virtude de hum *ukase* do Imperador, em data de 7 deste mez, continuar em vigor até ao fim de 1816, e estendem-se ao mesmo tempo ás relações de commercio com a *Noruega*.

## D A L M A C I A.

*Zara* 8 de Junho.

Começa a restabelecer-se o socego na nossa Cidade, onde havia momentaneamente sido perturbado por algumas rixas entre os habitantes e as tropas da guarnição. Vem aqui muitos *Inglezes* ver as antiguidades que ha nos nossos arredores. Hum quadro de *Ticiano* que se nos tinha tirado, foi-nos restituído, e collocou-se na Igreja de *Santa Catharina*.

Formou-se aqui huma Junta de Commercio: o primeiro actõ de suas delibe-



rações foi votar se armassem duas embarcações e se conservem promptas para proteger o commercio e a costa. A corveta *Fanny*, commandada pelo Capitão *Maximiliano Luiz Lili*, entrou no nosso porto, depois de haver sustentado hum combate por 4 horas contra hum navio *Tunexino*, o qual, tendo soffrido muito, e tendo huma grande agua aberta, se foi ao fundo sem que fosse possivel salvar huma só pessoa da equipagem: tinha arvorado bandeira negra; e o Capitão da *Fanny* vendo isto arvorou o mesmo signal.

Abrião-se aqui dois Gymnasios, o que deve de produzir bom effeito. Os mininos aprenderão a ler e a conhecer o Evangelho, e isto irá desbastando a aspereza de costumes que ainda tem os habitantes deste paiz.

### ITALIA.

*Spalatro 9 de Junho.*

Acaba de se descobrir nos arredores da antiga *Salene* hum excellente baixo-relevo bem conservado, que representa *Diocleciano* no momento em que recebe no seu jardim o Tribuno Militar que lhe vem offerecer os votos do Exercito, e convidallo a reassumir o Imperio. A cabeça do Imperador mostra o maior socego e dignidade, e está-se mesmo lendo em seu rosto a resposta que acaba de dar. O Tribuno está ao pé de hum poço, onde sem duvida se dispõe a tirar agua, segundo quer o projecto jardineiro. Este bello baixo-relevo foi collocado na Cathedra.

*Roma 10 de Junho.*

O Reverendo Padre *Bertolini*, em hum discurso eloquentissimo, pintou os beneficios da Religião, e provou que só ella podia vir a ser o vinculo commum dos homens, e prevenir todos os odios, e toda a ulterior effusão de sangue humano. O Padre *Bertolini*, da Ordem de *S. Francisco*, he hum daquelles respeitaveis Religiosos que combaterão pela gloria da Religião e da Santa Sé nos dias da adversidade. O Governo anterior tinha-o feito passar por doido: com effeito, nesse tempo o espirito de caridade, e a fidelidade aos juramentos erão loucuras aos olhos dessa gente, inimiga figadal das verdadeiras maximas, que zombava da moral, e que não vivia senão de perjurios e desordens.

*Gallipoli 10 de Junho.*

Já sentimos os felices effeitos do vinculo que liga as Casas Reaes de *Napoles* e de *França*; o commercio tem aqui tomado grande actividade: todos os dias entrão neste porto navios vindos das Provincias Meridionaes da *França*, que exportão os productos do nosso territorio e do nosso commercio com a *Sicilia*; em huma palavra, achamos grandes vantagens nas nossas relações com a *França*.

A Goleta *Desejada*, navio mercante, de que he Capitão *Carlos de Janser*, depois de haver sustentado hum combate vivissimo contra huma embarcação *Tunexina*, que lhe havia dois dias dado caça, atacou-a por abordagem, e tomou-a. Conduzio o Capitão *Janser* a preza ao nosso porto, onde foi recebido com geral aclamação. Celebrou-se huma festa e cantou-se hum *Te Deum* em acção de graças na Igreja de *S. Sebastião*. Fez-se huma collecta a favor da equipagem da Goleta, e a Camera e Corpo do Commercio derão varios presentes ao Capitão.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	70000	a	120000	Quintal.
Agoa-ardente {	da Ilha . . . . .	120000	a	} Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	130000	a	

Alcatrão	{ d' America	40000	a	7	Barril
	{ da Suecia	80000	a	8	
Archotes de	Esparto	70000	a	80000	Cento
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	a		
	{ do Mediterraneo	1500000	a		Pipa
Azeitonas		10200	a		Ancoretas
Bacalhão		120000	a		Quintal
Biscoito		10900	a	20000	Barril
Bolaxa		40000	a		Arroba
Bolaxinha		10600	a		Barril
Breu		60000	a	70000	Barril
Cabos		80000	a	140000	Quintal
Carne salgada do Norte		80000	a	160000	Barrica
	{ de Holanda	0280	a		Arratel
Cebo	{ do Rio Grande	20000	a	20400	Arroba
	{ do Rio da Prata	30000	a		Arroba
Cerveja		20000	a	20400	Duzia
Cha Hysom Uxim		0800	a		Arratel
Chouriços		10600	a		Duzia
Chumbo	{ Barra	60700	a	80000	
	{ Munição	90000	a	100000	Quintal
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cobre de ferro		0360	a		Arratel
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	0095	
	{ do Rio da Prata	0100	a		
Cravo	{ da India	10000	a	10200	Arratel
	{ do Maranhão	0500	a		
Doce		0240	a		
Farinha	{ do Norte	100000	a	180000	Barrica
	{ do Sul	10600	a	20600	Arroba
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel
	{ Arcos	40000	a		
	{ Barras	30000	a		Quintal
Folha de Flandres		160000	a		Caixa
Genebra		1500000	a		Pipa
Louça			30 por	100	Canastra
Manteiga		0160	a	0240	Arratel
	{ Almaco	20000	a		
	{ Embrulho	0800	a		
Papel	{ Florete	10400	a		Resma
	{ Hollanda	80000	a	240000	
	{ Pezo	20000	a	30200	
Piche	{ d' America	40000	a	50000	Barril
	{ da Suecia	100000	a	120000	
Pimenta		0160	a		Arratel
Polvora	{ Fina	110000	a	120000	Arroba
	{ Grossa	90000	a	100000	
Prégos	{ de Cobre	0280	a		Arrat
	{ de Ferro	80000	a		Quintal
Queijo	Flamengo	0500	a	0600	Hum

Rapé de Lisboa	1280	a	20000	Arratel.	
Termentina	10000	a	20000	Barril.	
Toucinho	20000	a	30000	Arr. ba.	
Vidros	Mangas	50000	a	60000	o Par.
	Vidraças	100000	a	200000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	40000	a	0	} Pipa.
	do Mediterraneo	25000	a	0	
	do Cabo	140000	a	0	
Vinho	de Lisboa	100000	a	120000	}
	da Madeira	140000	a	200000	
	do Mediterraneo	50000	a	0	
	do Porto	140000	a	200000	
<i>Dos Generos do Paiz</i>					
Acucar branco sobre os ferros.	1200	a	0	} Arroba.	
Dito mascavado	1000	a	0		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	9000	a	9200	} Alqueire.	
Arrós.	1760	a	1920		Canada.
Caxaca	400	a	0	} Alqueire.	
Farinha	960	a	1280		
Feijão	1600	a	2560		
Milho.	880	a	960	} Arroba.	
Tabaco Approvado	1400	a	0		
Dito Refugado.	300	a	0		

**A V I S O S.**

Sahio á luz: *Memoria sobre os conhecimentos necessarios a hum Official militar*: vende-se na Loja da Gazeta, e na de *Angelo Manoel Pinto*, na rua direita de Palacio.

Na Loja da Gazeta se vendem Compendios de materia Medica organizados per *José Maria Bom-tempo*, Medico da Camara Real de S. M. F. impressos no Rio de Janeiro em 1814 bruxura em 4.º 1600 réis. Na mesma e do mesmo Autor, Compendios de Medicina Pratica, impressos na mesma Officina, 1815 bruxura em 4.º 1920; os quaes se vendem separados.

O Administrador do Trapiche do *Rozario* faz sciente a todos os Senhores de engenho que costumão deitar caixas naquellê Trapiche, que nesta presente safra do 1. do presente não recebe caixas por menos de 320 caia hama caixa, e feixe a 160, e as embarcações que carregar rolos, pagarão 80 réis cada rolo.

Tendo o Consul Americano recebido informação que em humas prezas *Inglezas* que se fizerão; e levarão para os *Estados Unidos* no tempo da guerra, se acharão algumas propriedades em seus carregamentos pertencente a *Negociantes Portuguezes* desta Praça, que forão vendidas, e seu producto retido em deposito como taes, por ordens dos Tribunaes n'America, sujeito ás reclamações de seus donos; off-rece o dito Consul sua argencia para a cobrança da dita propriedade, sendo de boa fé Portugueza, remetendo os competentes documentos.

Para o Rio de Janeiro no dia 17 a *Escuna Foguete*, quem nella quizer carregar ou hir de passage; dirija-se a fallar com *Manoel Domingues Lopes* por cima do Trapiche grande.

*Com Permissam do Governo.*

**BAHIA; NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**



# IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça-feira 15 de Outubro.

---

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

---

## BAHIA.

**R**ecebemos Gazetas da Europa até ao fim de Agosto, as quaes nunca foram tão estereis de noticias como agora. Aparece huma Serpente ao pé de huma Cidade da *Grecia*, que tem feito grandes estragos, e não se tem podido matar. Estas noticias fazem-nos recordar os tempos fabulosos do *Leão Nemeo*, e da *Hydra*, em cujas façanhas adquirio *Hercules* tanta gloria.

A Gazeta de *Paris* falla de huma maquina de fazer çapatos em *Antuerpia*, a qual já tem muito uso em *França*: mas não dá idéa da natureza da maquina.

O Rei de *Hespanha* desvela-se agora na educação pública, e para este fim promulgou o Decreto seguinte:

A Historia de todos os Povos demostra com evidencia que as mais assizadas leis e os mais bem meditados regulamentos são insufficientes para obter a fruição dos fins da Sociedade, quando pelo decurso do tempo, ou por acontecimentos extraordinarios chegam os costumes a hum certo gráo de relaxação. Por isso os mais profundos pensadores nestas materias tem estabelecido por principio inconcusso, que o unico meio de evitar este mal, ou de cortar seus progressos, se por desgraça chega a introduzir-se, ha o de *attender com o maior esmero ao dignissimo objecto da Educação publica*. Por meio desta se insinuão nos tenros corações da mocidade de ambos os sexos aquelles são principios com que depois no decurso da vida resistem aos seductores impulsos do excessivo delcité, e aos sofismas do erro, que são a origem da perversidade dos costumes. Bem penetrados destas verdades os meus augustos Predecessores formáram em diversos pontos da Monarquia varios estabelecimentos, cujos vantajosos effeitos experimentou feliz a nação por huma dilatada serie de annos. Chegada a época da terrivel crise, que todos havemos lamentado, o turbilhão da maldade, que inundou de sangue nossas formosas

Provincias destruiu; com igual furor todas as fundações que tantos desvêlos havião custado áquelles Soberanos. Os desmoralizatos invasores ao passo que destruião por hum lado, edificavão por outro com o seu exemplo e com sua desenfreada libertinagem os cimentos da corrupção geral dos costumes. Poucos annos de tão desgraçada desordem bastarão para abrir huma brécha immensa na publica moral, e se por fortuna houve infinitas pessoas que formadas já na virtude souberão resistir áquella torrente, muitas outras, especialmente entre a debil juventude, cedêrão aos nemiamente fortes impulsos do vicio. — Apenas fui restituído pela Providencia ao throno de meus Progenitores, notei com summa dor estes resultados, e julgando desde logo pelos rapidos progressos de tão grave mal, que chegaria a ser irremediavel se não se atalhasse com promptos e efficazes remedios, cuidei em conter os já viciados, mediante huma não interrompida vigilancia sobre a sua conducta, e attender ao futuro com o restabelecimento das Casas de Educação. Não me permitião as estreitas circumstancias do Erario realizar as minhas idéas com aquella presteza que requerião os males que tratava de remediar; e para supprir de algum modo, mandei formar quantas escolas fosse possivel para a publica instrucção e formação dos costumes. Convidei além disso os Religiosos das diversas Ordens do Reino a que as estabelecessem nos seus Conventos, e ainda que correspondêrão immediatamente aos meus desejos com hum zelo e com huma actividade que promete os melhores effeitos, impedindo a natureza dos seus institutos que attendessem á educação do sexo que tanto influxo tem no bem e no mal da Sociedade, ficava hum vacuo nesta parte que assaz era sensível ao meu coração. Foi a minha mente encarregar ás Religiosas tão digno objecto; porém o sagrado de seus claustros e de suas misticas occupaões exigia huma authorisação Pontificia, por cujo motivo me dirigi ao Santo Padre, por meio do meu Ministro Plenipotenciario em *Roma*, expondo-lhe a graveza do mal e a necessidade do remedio. Persuadido Sua Santidadade de tão justas considerações mandou á Sagrada Congregação de Eminentissimos e Reverendissimos Cardeaes da Sagrada Igreja *Romana* que dirigisse ao meu Capellão Mór e Patriarca das Indias o seguinte Decreto:

“ Illustrissimo e Reverendissimo Senhor e Irmão: Entre as muitas e saudaveis providencias tomadas pela Magestade d’ElRei Catholico em beneficio de seus Reinos, merece o maior louvor o ter posto toda a sua attenção e esforço em corrigir e reformar os costumes dos seus subditos relaxados com a passada desordem. — Para este effeito expoz o piadosissimo Monarca ao nosso Santissimo Padre *Pio VII.*, por via do Cavalheiro *D. Antonio de Vargas*, sujeito do maior zelo, e seu Ministro Plenipotenciario junto da Santa Sé, com quanto ardor desejava que se applicassem saudaveis remedios a este mal cada dia mais grave; e que não lhe parecendo haver outro mais efficaz que o de imbuir nos tenros animos dos meninos de ambos os sexos os sãoes e incorruptos principios do Catholicismo, teria adoptado o meio de estabelecer Casas publicas de Educação, de que carecem muitas Cidades se as passadas desgraças não tivessem feito impossivel attender a gastos tão crescidos; que por esta consideração tinha procurado excitar os Religiosos Regulares, os quaes havião já dado principio ao seu trabalho na instrucção dos meninos; mas que desejava S. M. animar as Sagradas Virgens á educação das meninas, para cujo effeito pedia á Sé Apostolica que concedesse facultades

aos Arcebispos, Bispos, e mais Prelados das *Hispanhas* para estabelecerem Escolas nas paragens e Mosteiros que julgassem conveniente, ficando sempre em vigor os votos com que a aquellas virgens se consagrão a Deos, e as Regras de cada Ordem Religiosa, dispensando somente as occupadas nestas Escolas na quelles artigos, cuja rigorosa observancia poderia ser obstaculo ao exercicio do ensino.

“ Esta ardente caridade e zello de tão grande Rei, que tem dado tantas e tão singulares provas do seu Catholicismo e do seu respeito á Santa Sé, communicada ao nosso Santo Padre em 29 de Março do presente anno pelo infrascrito Sob-Secretario da Sagrada Congregação dos Eminentissimos e Reverendissimos Cardeas da Santa Igreja Romana, que trata dos assumptos e consultas dos Bispos e Regulares, não podia deixar de mover o animo do Summo Pontifice; e Sua Santidade aproveitando esta occasião de adherir a seus rogos, mandou escrever-vos esta Carta para vos communicar que Sua Santidade, depois de haver ponderado a petição d’ElRei Catholico, tendo em consideração as circunstancias dos tempos, lugares, e outras, e não sendo menos ardentes os desejos de sua Beatitude de vêr restabelecidos em *Hispanha* os antigos bons costumes, tem determinado conceder por meio de vós faculdades aos Arcebispos, Bispos, e mais Prelados, como realmente vo la dá para que possais communicar e dar aos sobreditos Arcebispos, Bispos, e mais Prelados, a cujo cuidado estão confiados os Claustros das Religiosas nos ditos Reinos, todas as faculdades convenientes e necessarias para que estas possam e devão estabelecer Escolas em seus Mosteiros a vosso arbitrio, do modo e fórma que prescreverdes em quanto durar a necessidade, e naquellas paragens e Conventos em que julgardes no Senhor serem convenientes; com tanto que permaneção inteiros e inviolaveis os votos solemnes e as regras de cada Ordem Religiosa, exceptuando aquelles artigos que podem accommodar-se com o trabalho da educação, dos quaes consente Sua Santidade que (precedendo as derogações opportunas e necessarias, e dignas de especial menção) possais isentar somente aquellas Religiosas que se occupão diaria e cuidadosamente na educação, dispensando-as do Officio divino com commutação em algum outro exercicio espiritual, e devendo-se entender estas dispensas só naquelles dias em que se empregarem na educação das discipulas.

“ Procurareis exceptuar deste encargo aquelles Mosteiros, que por seus votos particulares de observancia mais rigorosa, por costume appoyado, por preceitos ou por outras causas estão de todo separados do trato secular; porém se nesses sitios não houver outros Conventos aptos para o effeito, e a necessidade o exigir, poderão tambem as suas Religiosas empregar-se na Educação.

“ Encarregareis aos mencionados Arcebispos, Bispos, e Prelados que animem as sagradas virgens a esta obra, que abrange os mysterios da Fé, a formação dos costumes, e os rudimentos dos labores do sexo tão necessarios na Sociedade, fazendo-lhes entender quão agradavel he esta empreza ao Summo Pontifice e ao Rei, o qual, não menos por sua magnanimidade e illustra Religião, que pelo bem dos seus Subditos, cuidará em que, corregidos os costumes, e restabelecidas as cousas no florentissimo Reino das *Hispanhas*, voltem todas as Religiosas á completa observancia de seus respectivos institutos.

Provincias destruiu, com igual furor todas as fundações que tantos desvêlos haviam custado áquelles Soberanos. Os desmoralizatos invasores ao passo que destruíam por hum lado, edificavam por outro com o seu exemplo e com sua desenfreada libertinagem os cimentos da corrupção geral dos costumes. Poucos annos de tão desgraçada desordem bastarão para abrir huma brécha immensa na publica moral, e se por fortuna houve infinitas pessoas que formadas já na virtude souberão resistir áquella torrente, muitas outras, especialmente entre a debil juventude, cedêrão aos nemiamente fortes impulsos do vicio. — Apenas fui restituído pela Providencia ao throno de meus Progenitores, notei com summa dor estes resultados, e julgando desde logo pelos rapidos progressos de tão grave mal, que chegaria a ser irremediavel se não se atalhasse com promptos e efficazes remedios, cuidei em conter os já viciados, mediante huma não interrompida vigilancia sobre a sua conducta, e attender ao futuro com o restabelecimento das Casas de Educação. Não me permittião as estreitas circumstancias do Erario realizar as minhas idéas com aquella presteza que requerião os males que tratava de remediar; e para supprir de algum modo, mandei formar quantas escolas fesse possivel para a publica instrucção e formação dos costumes. Convidei além disso os Religiosos das diversas Ordens do Reino a que as estabelecessem nos seus Conventos, e ainda que correspondêrão immediatamente aos meus desejos com hum zelo e com huma actividade que promette os melhores effeitos, impedindo a natureza dos seus institutos que attendessem á educação do sexo que tanto influxo tem no bem e no mal da Sociedade, ficava hum vacuo nesta parte que assaz era sensível ao meu coração. Foi a minha mente encarregar ás Religiosas tão digno objecto; porém o sagrado de seus claustros e de suas misticas occupaões exigia huma authorisação Pontificia, por cujo motivo me dirigi ao Santo Padre, por meio do meu Ministro Plenipotenciario em *Roma*, expondo-lhe a graveza do mal e a necessidade do remedio. Persuadido Sua Santidade de tão justas considerações mandou á Sagrada Congregação de Eminentissimos e Reverendissimos Cardeaes da Sagrada Igreja *Romana* que dirigisse ao meu Capellão Mór e Patriarca das Indias o seguinte Decreto:

“ Illustrissimo e Reverendissimo Senhor e Irmão: Entre as muitas e saudaveis providencias tomadas pela Magestade d’ElRei Catholico em beneficio de seus Reinos, merece o maior louvor o ter posto toda a sua attenção e esforço em corrigir e reformar os costumes dos seus subditos relaxados com a passada desordem. — Para este effeito expoz o piadosissimo Monarca ao nosso Santissimo Padre *Pio VII.*, por via do Cavalheiro *D. Antonio de Vargas*, sujeito do maior zelo, e seu Ministro Plenipotenciario junto da Santa Sé, com quanto ardor desejava que se applicassem saudaveis remedios a este mal cada dia mais grave; e que não lhe parecendo haver outro mais efficaz que o de imbuir nos tenros animos dos meninos de ambos os sexos os sãos e incorruptos principios do Catholicismo, teria adoptado o meio de estabelecer Casas publicas de Educação, de que carecem muitas Cidades se as passadas desgraças não tivessem feito impossivel attender a gastos tão crescidos; que por esta consideração tinha procurado excitar os Religiosos Regulares, os quaes havião já dado principio ao seu trabalho na instrucção dos meninos; mas que desejava S. M. animar as Sagradas Virgens á educação das meninas, para cujo effeito pedia á Sé Apostolica que concedesse facultades

aos Arcebispos, Bispos, e mais Prelados das *Hispanhas* para estabelecerem Escolas nas paragens e Mosteiros que julgassem conveniente, ficando sempre em vigor os votos com que a aquellas virgens se consagrãõ a Deos, e as Regras de cada Ordem Religiosa, dispensando somente as occupadas nestas Escolas na quelles artigos, cuja rigorosa observancia poderia ser obstaculo ao exercicio do ensino.

“ Esta ardente caridade e zello de tão grande Rei, que tem dado tantas e tão singulares provas do seu Catholicismo e do seu respeito á Santa Sé, communicada ao nosso Santo Padre em 29 de Março do presente anno pelo infrascrito Sob-Secretario da Sagrada Congregação dos Eminentissimos e Reverendissimos Cardeaes da Santa Igreja Romana, que trata dos assumptos e consultas dos Bispos e Regulares, não podia deixar de mover o animo do Summo Pontifice; e Sua Santidade aproveitando esta occasião de adherir a seus rogos, mandou escrever-vos esta Carta para vos communicar que Sua Santidade, depois de haver ponderado a petição d’ElRei Catholico, tendo em consideração as circumstancias dos tempos, lugares, e outras, e não sendo menos ardentes os desejos de sua Beatitude de vêr restabelecidos em *Hispanha* os antigos bons costumes, tem determinado conceder por meio de vós faculdades aos Arcebispos, Bispos, e mais Prelados, como realmente vo la dá para que possais communicar e dar aos sobreditos Arcebispos, Bispos, e mais Prelados, a cujo cuidado estão confiados os Claustros das Religiosas nos ditos Reinos, todas as faculdades convenientes e necessarias para que estas possam e devão estabelecer Escolas em seus Mosteiros a vosso arbitrio, do modo e fórma que prescreverdes em quanto durar a necessidade, e naquellas paragens e Conventos em que julgardes no Senhor serem convenientes; com tanto que permaneção inteiros e inviolaveis os votos solemnes e as regras de cada Ordem Religiosa, exceptuando aquelles artigos que podem accommodar-se com o trabalho da educação, dos quaes consente Sua Santidade que (precedendo as derogações opportunas e necessarias, e dignas de especial menção) possais isentar somente aquellas Religiosas que se occupão diaria e cuidadosamente na educação, dispensando-as do Officio divino com commutação em algum outro exercicio espiritual, e devendo-se entender estas dispensas só naquelles dias em que se empregarem na educação das discipulas.

“ Procurareis exceptuar deste encargo aquelles Mosteiros, que por seus votos particulares de observancia mais rigorosa, por costume appoyado, por preceitos ou por outras causas estão de todo separados do trato secular; porém se nesses sitios não houver outros Conventos aptos para o effeito, e a necessidade o exigir, poderão tambem as suas Religiosas empregar-se na Educação.

“ Encarregareis aos mencionados Arcebispos, Bispos, e Prelados que animem as sagradas virgens a esta obra, que abrange os mysterios da Fé, a formação dos costumes, e os rudimentos dos labores do sexo tão necessarios na Sociedade, fazendo-lhes entender quão agradavel he esta empreza ao Summo Pontifice e ao Rei, o qual, não menos por sua magnanimidade e illustra Religião, que pelo bem dos seus Subditos, cuidará em que, corregidos os costumes, e restabelecidas as cousas no florentissimo Reino das *Hispanhas*, voltem todas as Religiosas á completa observancia de seus respectivos institutos.



Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 8 de Lisboa, a Galera S. Manoel Augusto, Mestre *Justino Xavier de Castro*, 35 dias de viagem, carga varios effeitos. Dono *Manoel José Ricardo*.

Em 8 de Lisboa, o Navio *Canha*, Commanfante o Capitão Tenente *Rafino Pires Baptista*, 38 dias de viagem, carga varios generos. Dono *João Dias Coelho*.

Em 9 de Amburgo, o Brigue Inglez *Entreprese*, Mestre *John Payne*, 70 dias de viagem, carga diferentes generos. Correspondente *Eduard Holting*.

Em 10 de Gibraltar, o Brigue S. João Baptista, Mestre *Jão Duarte Ferreira*, 33 dias de viagem, carga farinha de trigo, e azeite.

Em 12 do Rio de Janeiro, o Bergantim D. João Reinante, Mestre *João Pinto Sampato*, 22 dias de viagem, carga farinha de trigo e fazendas da *India*. Dono *Domingos Rodrigues Souto*, e *Companhia*.

Em 12 de Lisboa, o Navio *Adamastor*, Mestre *Manoel Isidoro Cardoso*, 40 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Antonio da Rocha Bastor*.

Em 13 do Rio Real, a Sumaca N. S. da *Encarnação*, Mestre e Dono *Antonio José Teixeira*, 2 dias de viagem, carga 500 alqueires de milho, 20 saccas de algodão, e 400 meios de sola.

Em 13 de S. Cruz, a Escuna *Divina Providencia*, Mestre e Dono *José Gonçalves da Rocha*, 4 dias de viagem, carga 133 páos de jacarandá, e 216 alqueires de farinha.

Em 13 do Rio Grande, a Sumaca S. Amaro, Mestre *Manoel Francisco França*, 23 dias de viagem, carga 833<sup>o</sup> arrobas de carne, 300 de cebõ, e 320 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 13 do Rio Grande, a Sumaca *Arrelequim*, Mestre e Dono *Antonio José Martins*, 30 dias de viagem, carga 2800 arrobas de carne, 50 de cebõ, e 480 couros.

Em 13 do Rio Grande, o Bergantim *Ezequiel*, Mestre *Manoel da Silva Santos*, 23 dias de viagem, carga 6<sup>o</sup> arrobas de carne, 300 de cebõ, e 300 couros. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

Embarcação que está a sair.

Para o Rio de Janeiro a 18, a Escuna *Foguete*, Mestre *Luiz Pacheco da Silva*. Dono *Manoel Domingues Lopes*.

#### A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vendem as folhinhas do anno que vem, pelos preços do costume, que são: as de reza 320, as d'algibeira 260, e as de porta 140.

No Armazem de *A. J. Chmel e Companhia*, se acha á venda caixotes com folhas de flandres, de boa qualidade, e bem encorpada.

Para Angola até 30 do corrente, o Brigue *Feliz Dia*, Capitão *Francisco Luiz da Cunha Estrella*; quem nelle quizer carregar, dirija-se ao Escriptorio de *João José da Silva Netto*.

Quem tiver escravos para vender tanto machos, como femeas, com offeitos, ou sem elles; dirija-se a bordo do Bergantim *Gratidão*, do Rio Grande, defronte do Caes novo, e tratará com o dono do mesmo *Custodio Gonçalves Lopes*, que mora a bordo.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



# CIDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

*Sexta feira 18 de Outubro.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as devois.

*de e Miranda.*

**T**EMOS grandes esperanças de que a navegação do Mediterraneo ficará finalmente livre dos Corsarios Barbarescos porque Lord *Exmouth*, que comanda as forças Britanicas naquelle mar tem flagelado os *Argelinos* entrando em suas bahias, queimando todos os chivecos, e arrazando todos os edificios. Os Mouros fogem para as montanhas inaccessiveis, e por isso não he possivel acabar com elles; porém havendo constancia em destruir as povoações maritimas he facil livrar a Europa daquella raça infame, que a perturba ha tantos seculos.

O Correio de *Londres* em 30 de Julho, refere as seguintes noticias de *Inglaterra*.

O Duque de *Wellington* desembarcou em *Dover* ante-hontem Domingo pelas seis horas da manhã, acompanhado por Lord *Sommerset*, Lord *Hill*, e Coroneis *Freemantle* e *Harvey*, tendo partido de *Paris* a 29 de Junho: chegou a *Londres* no Domingo á noite, e não deixou de causar surpresa em *Londres* hontem pela manhã a noticia da sua chegada a esta Capital. Dizem que para bem de sua saude lhe receitãrão os Medicos as aguas de *Cheltenham*, para onde brevemente partirá.—Hoje foi Sua Excellencia apresentado ao Principe Regente, durando sua audiencia desde as onze horas até ás duas da tarde.

O Principe Regente foi hoje pelas 4 horas á Camara dos Pares e prorogou o Parlamento: Assim que S. A. R. se assentou no throno, forão chamados os *Communs*, e veio á teia o Orador, acompanhado de alguns Membros. Então pronunciou S. A. R. o discurso, no qual, encaminhando-o aos Lords, depois de expressar o sentimento da molestia de S. M., agradeceo o cordal interesse que manifestãrão no casamento da Princeza *Carlota*, sua filha, com o Principe de *Saxe-Coburgo*, e continuou dizendo: "As seguranças que tenho recebido das disposições pacificas e amigaveis das Potencias implicadas na ultima guerra, e da sua determinação de violavelmente executarem os termos dos tratados que vos annunciei no principio desta sessão, promettem a continuação dessa paz tão essencial aos interesses de todas as nações do Mundo."

—Agradeceo depois aos *Communs* os *Subsidios* para o corrente anno, e annunciou que havia dado o consentimento *Regio* ao casamento da *Princesa Maria*, sua *Irmã*, com o *Duque de Gloucester*. — Terminou o *Principe* o seu discurso do modo seguinte :

„ *Mylords* e *Senhor* : — As medidas a que me tenho visto obrigado a recorrer, para reprimir os disturbios e os desastres que infelizmente tem occorrido em algumas partes do *Reino*, tem produzido as mais saudaveis consequencias. — Sinceramente sinto a continuacão dos embaraços e penuria que as circumstancias em que o paiz se acha, ao cessar huma tão longa guerra, tem inevitavelmente causado a grande numero dos subditos de *S. M.* — Estou plenamente convencido com tudo isso, que depois das multiplicadas e arduas provas porque tem passado no decurso da penosa luta em que temos estado empenhados, e á vista do successo definitivo que se seguiu a seus gloriosos e constantes esforços, posso descansar com perfeita confiança no seu espirito publico e na sua coragem em sustentar estas difficuldades, e que se ha de reconhecer, como espero, que sua origem procede de causas momentaneas, as quaes não podem deixar de essencialmente diminuir pelo progressivo melhoramento do credito publico, e pela diminuição que já se tem feito nos tributos do povo. „

O *Duque de Wellington* deo em *Paris* a 25 do mez passado huma esplendida função, á qual se dignarão assistir os *Principes Francezes*, excepto o *Rei*, por occasião do *Baptismo* do filho de *M. Harvey Aston*: aproveitáráo os malevolos esta oportunidade para renovarem a scena acontecida quando o *Principe de Schwartzberg* deo a grande função em *Paris* pelo casamento da *Arquiduqueza Maria Luiza* com *Buonaparte*; usando do meio mais terrivel, qual era o da polvora, segundo nos communicão de *Paris* por cartas de 27 e de 29 de *Junho*. Ficavão prezas varias pessoas, e dizia-se que se tinham revelado cousas importantes. Parece que quem deo por isto foi hum criado de *Mr. Aston* que vio surgir algum fumo da adêga, e o participou logo aos criados do *Duque*: hum delles, que servira em outro tempo *Napoleão*, desceo logo a adêga, e vio que o fumo vinha de hum trapo sujo de polvora, ao pé do qual havia alguns cartuchos embalados, alguns arrateis de polvora, e dois barris de azeite. Por conseguinte evitou-se logo o imminente perigo. Observou-se que os cartuchos estavam molhados, provavelmente para evitar que a explosão fosse muito forte.

As ultimas cartas da *India* dispõem-nos a vermos renovar a guerra com o *Napaul*: o *Tratado* feito com os *Generaes* deste não foi ratificado, e dizem que os *Chefes Maratás* o tem instigado a que o não ratifique.

Os periodicos de *Hamburgo* annuncião ter o *Imperador Alexandre* abolido a servidão dos paizanos da *Esthonia*; o que se ha de fazer gradualmente, e só se terá concluido da qui a 14 annos.

*Lord Exmouth* torna brevemente a partir para o *Mediterraneo*: passarão-se ordens para apromptar varias fragatas, e bombardeiras, que hão de acompanhar *S. Exc.*“

O *Estado Maior* do *Duque de Wellington* jantou hontem com a *Princesa Carlota* e *Principe Leopoldo* no *Palacio de Camelford*; depois de jantar veio o *Duque* visitar *SS. AA.*

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço . . . . .	70000	. a	110000	Quintal.
Agoa-ardente {	da Ilha . . . . .	120000	. a	0
	do Mediterraneo . . . . .	130000	. a	0
				} Pipa.

Alcatrão	{ d' America . . . . .	40000	a	80000	Barril.
	{ da Suecia . . . . .	60000	a	80000	Quintal.
Alvaiade		100000	a	80000	Cento.
Archotes de Esparto		70000	a	80000	Pipa.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto . . . . .	2000000	a	1500000	Ancoteta.
	{ do Mediterraneo . . . . .	1400000	a	1200000	Quintal.
Azeitonas		10200	a	12000	Barril.
Bacalhão		100000	a	120000	Arroba.
Biscoito		10920	a	120000	Barril.
Bolaxa		30800	a	40000	Barril.
Bolaxinha		10600	a	70000	Barril.
Breu		60000	a	160000	Quintal.
Cabos		80000	a	120000	Arratel.
Canella		10000	a	120000	Barrica.
Carne salgada da Norte		80000	a	120000	Arratel.
Cera branca bruta		0500	a	0500	Arratel.
Cebo	{ de Holanda . . . . .	0280	a	0500	Arroba.
	{ do Rio Grande . . . . .	20000	a	0500	Arroba.
	{ do Rio da Prata . . . . .	30000	a	20400	Duzia.
Cerveja		20000	a	20400	Arratel.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0500	Duzia.
Chouriços		10600	a	0500	Quintal.
Chumbo	{ Barra . . . . .	60000	a	70000	Quintal.
	{ Municaõ . . . . .	90000	a	100000	Arratel.
	{ Pasta . . . . .	70000	a	80000	Arroba.
Cobre de ferro		0360	a	0400	Arroba.
Cominhos		70000	a	80000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande . . . . .	0090	a	0095	Arroba.
	{ do Rio da Prata . . . . .	0100	a	0100	Arroba.
Cravo	{ da India . . . . .	10200	a	10600	Arroba.
	{ do Maranhão . . . . .	0500	a	0500	Arroba.
Doce		0240	a	0500	Arroba.
Farinha	{ do Norte . . . . .	80000	a	160000	Barrica.
	{ do Sul . . . . .	10600	a	20600	Arroba.
Ferro	{ Ancoras . . . . .	0100	a	0120	Arroba.
	{ Arcos . . . . .	40000	a	0500	Quintal.
	{ Barras . . . . .	30000	a	0500	Quintal.
Folha de Flandres		150000	a	160000	Caixa.
Genebra		1500000	a	0500	Pipa.
Louça		0500	30 por	100	Canastra.
Manteiga		0120	a	0240	Arroba.
Massas		40000	a	0500	Arroba.
Oleo de Linhaça		0100	a	0500	Arroba.
Paios		30000	a	0500	Duzia.
Papel	{ Almacõ . . . . .	20000	a	0500	Resma.
	{ Embrolho . . . . .	0800	a	0500	Resma.
	{ Florete . . . . .	10200	a	10400	Resma.
	{ Pezo . . . . .	20000	a	30000	Resma.
Piche	{ d' America . . . . .	40000	a	5000	Barril.
	{ da Suecia . . . . .	80000	a	100000	Barril.

Pimenta . . . . .		200	a		Arratel.
Polvora . . . . .	{ Fina . . . . .	110000	a	120000	Arroba.
	{ Grossa . . . . .	90000	a	100000	
Prégos . . . . .	{ de Cobre . . . . .	320	a		Arratel.
	{ de Ferro . . . . .	70000	a	80000	Quintal.
Prezunto . . . . .	Portuguez . . . . .	70000	a		Arroba.
Rapé de Lisboa . . . . .		1280	a		Arratel.
Termentina . . . . .		100000	a		Barril.
Vidros . . . . .	{ Mangas . . . . .	50000	a	60000	o Par.
	{ Vidraças . . . . .	100000	a	200000	Caixote.
Vinagre . . . . .	{ de Lisboa ou Porto . . . . .	400000	a		Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	250000	a		
	{ do Cabo . . . . .	1400000	a		
Vinho . . . . .	{ de Lisboa . . . . .	1000000	a	1200000	Pipa.
	{ da Madeira . . . . .	2000000	a		
	{ do Mediterraneo . . . . .	4000000	a	6000000	
	{ do Porto . . . . .	1400000	a	2000000	

*Dos Generos do Paiz*

Açucar branco sobre os ferros . . . . .	10100	a		Arroba.
Dito mascavado . . . . .	900	a		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco . . . . .	90000	a		Alqueire.
Arrós . . . . .	10760	a	10920	
Caxaça . . . . .	400	a		Canada.
Farinha . . . . .	960	a	10280	Alqueire.
Feijão . . . . .	20560	a	30200	
Milho . . . . .	800	a	880	Arroba.
Tabaco Approvado . . . . .	10200	a		
Dito Refugado . . . . .	300	a		

**A V I S O S.**

Sahio á luz o livro intitulado = Novo Methodo de fazer o Açucar, ou Reforma geral Economica dos Engenhos do Brazil, em utilidade particular, e pública; enriquecido com seis Estampas finas, pertencentes ás fornhalhas, e Engenho: Offerecido a Sua Magestade Fidelissima o Senhor Dom João VI: por *Manoel Jacintho de Sampaio e Mello*, Bacharel em Leis, Graduado em artes, Ex Professor Regio de Philosophia da Cidade de Lamego, Senhor de Engenho na Villa da Cachoeira da Bahia. Vende-se na Loja da Gazeta por 1000 réis.

Quem quizer comprar a Escuna chegada de *Hamburgo*, dirija-se ao Escripção de *Mois e Contambia*, onde se acha o seu inventario.

Para o Havre, a Galera Franceza *Felix*; quem nella quizer carregar, falle com *Francisco Recamier*, ou *Pedro Gautreau*.

Vende-se seis fazendas de gado mui abundantes, de excellente criação, denominadas a *Vargea*, no Rio de *S. Francisco*; julgado do *Pambá*, desta Capitania, quem as quizer comprar, procure a sua proprietaria *D. Luiza Francisca Zeserina Muniz*, moradora no principio das portas de *S. Bento*.

Quem quizer comprar tanques de madeira muito bons, e capazes cada hum de receber 2400 canadas de mel, ou azeite, dirija-se a *João Gonçalves Cezimbra*.

*Com Permissão do Governo.*

**BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**



# IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 22 de Outubro.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sa. e Miranda.

## BAHIA.

**I**endo os Periodicos *Inglezos* vemos que em varias Cidades da *França* se continúa a descobrir conspirações contra o Governo, as quaes acabão logo com a morte de dous ou tres conspirados, e com a prisão, ou desterro de mais alguns. Os Jornalistas de melhor nota dizem, que taes conspirações são terrores panicos do Governo; ou effeitos do perigoso systema de acceitar indiscretamente denuncias. O certo he, que as mais das vezes não apparecem no processo senão pessoas muito insignificantes, das quaes nada se pôde temer; e tambem he certo, que os delatores sempre fazem nisto fortuna; e a delação passa a ser hum ramo lucrativo para os malvados. Os melhores Imperadores de *Roma* fecharão as portas aos denunciantes, e logo cessarão as conspirações. Até quando não havemos nós aprender estas lições? De que serve o exemplo da Historia?

O Imperador da *Russia* consumou no espaço de 14 annos a abolição da escravatura na provincia de *Esthonia*; e trata de fazer o mesmo nas outras provincias do seu immenso Imperio. Estes feitos, que immortalisão sua memoria serão a poderosa causa da civilisação, e prosperidade daquelles vastissimos Estados, que desde *Pedro Grande* tem sido o milagre das nossas eras.

Os Jesuitas não poderão (a pezar das suas tramas) conseguir a sua introdução na *Suissa*; e nem fazem na Europa a fortuna, que muitos esperavão. Do Jornal dos debates extrahimos o seguinte artigo sobre o medo, que tem causado as manchas do sol, o seu remate he mui judicioso.

He para todos os homens illustrados ampla materia de reflexão a supersticiosa inquietação excitada hoje em dia no povo, e mesmo entre muita gente

que não se julga povo, pela grande novidade das manchas do Sol, isto he, pelo simples annuncio de hum fenómeno tão pouco sensivel, que os mais dos homens o não tem por si mesmo observado, nem jámais o observatão. O que faz estes terrores ainda mais ridiculos he que nem sequer ao menos tem a desculpa de causa estranha; porque não ha cousa mais ordinaria que apparecerem manchas no disco do Sol; o que he menos usual he o fallar-se dellas nas gazetas. Poucos são os annos em que os Astronomos não observem hum maior ou menor numero dessas manchas; e jámais disso resultou a menor influencia afflictiva. Vio-se huma em 1779, que, segundo suas dimensões apparentes, devia ter cousa de dezeseite mil leguas de diametro: era por conseguinte cinco ou seis vezes mais espacosa que toda a terra. Passou, bem como as outras, sem fazer mal algum; e a claridade do Sol se vio muito menos diminuta do que fica pela mais tenue nuvem que nos encobre o seu disco por algumas horas.

Demais, ainda que semelhantes manchas havião de ter apparecido no Sol nos passados tempos, sua existencia não pôde ser conhecida senão depois da descoberta do telescopio. Forão ellas vistas pela primeira vez em 1611, e quasi ao mesmo tempo, por *Fabricio* em *Vittemberg*, pelo Jesuita *Schiner*, e por *Galiléo*: este grande homem seguiu sua marcha com tanto esmero, e desenvolveo tão bem as particularidades e as consequências della, que quasi nada se tem depois disso accrescentado ás descripções que elle deo, á excepção de medidas mais exactas. Observão-se presentemente as manchas do Sol com telescopios astronomicos nos quaes se modifica o grande esplendor deste Astro, sem se extinguir, por meio de vidros de cores que se põem entre o telescopio e o olho. Ha no interior do telescopio, no foco do objectivo, huns fios muito delgados, estendidos em cruz, e moveis parallelamente a si mesmos, por meio dos quaes se pode determinar a distancia da mancha á borda mais proxima do disco do Sol, o que vem a fixar a sua posição sobre o disco no momento da observação. Seguindo deste modo por alguns dias esta mancha, conhece-se que muda de lugar. A grandeza destas manchas varia tambem muito: diminuem ás vezes e se dissipão mesmo de hum dia para outro; assim, por exemplo, no mez passado se virão realmente muitas, e nestes ultimos dias não se vião mais que duas. Mas em todo o tempo que apparecem seguem huma marcha regular, cujas fases são communs a todas.

Quando estas manchas se principião a vêr, apparecem á borda do Sol como hum filete solto: á medida que se adiamão para o meio do disco, mostram de dia a dia alargarem-se no sentido de seu movimento; depois vão diminuindo pelos mesmos periodos; e se durão tanto que atravessão todo o disco, vão sahir do mesmo modo pela borda opposta, reduzindo-se a huma simples linha. Estas apparencias são evidentemente as que deve appresentar hum corpo delgado unido a huma superficie esferica, e que com ella ou sobre ella gira. A extenuação das manchas, á medida que se aproximão á borda do disco, resulta de então se projectarem mais obliquamente, e de se verem unicamente pelas extremidades; quando aliás estando no meio do disco se mostram em toda a sua largura. Finalmente, comparando as direcções e a ligeireza de seu andamento, em breve se conhece que só he admissivel a sua ad-

herencia do corpo do Sol; este andamento he tão constante, que quando por alguns dias se tem seguido huma marcha, podem-se predizer ao certo todas as outras posições que ha de tomar. Traçando deste modo o caminho de todas as que apparecem, vem-se a conhecer que se movem em planos exactamente parallellos, descrevendo circulos que tem todos o seu centro em hum eixo commum, que passa pelo centro do Sol. As grandezas destes circulos varião em diversos pontos do disco, seguindo as mesmas leis como sobre huma esfera; e a ligeireza do movimento modifica se alli de modo que são decorridos todos os circulos em tempos iguaes.

Esta perfeita concordancia de revolução em manchas aliás tão inconstantes, tão passageiras, e tão independentes humas das outras, evidentemente exige que estejam apegadas a hum mesmo corpo redondo que as faça girar todas ao mesmo tempo com huma presteza commum. Disso se tem tirado por conclusão que o Sol gira sobre si mesmo com a ligeireza geral dessas manchas, isto he, em vinte e cinco dias e meio, a assim como o nosso pequeno planeta, a Terra, gira em vinte e quatro horas. Applicada esta mesma operação ás manchas que se tem podido descobrir em outros planetas, tem-se tambem vindo a conhecer por ella a sua rotação.

Quanto á natureza das manchas do Sol, absolutamente se ignora. *Herschell* quer que sejam nuvens luminosas que fluctuão na atmosfera abrazada daquelle astro, assim como no nosso fluctuão nuvens de vapores. Suppõe elle que o corpo do Sol he opaco, escuro, e que as manchas negras que nelle se observão por intervallos não são mais que os cumes de elevadissimos picos que as nuvens Solares nos deixão ás vezes de visar abrindo-se hum pouco. Outros Astronomos pensão que o globo do Sol he hum corpo em brasa, e que as manchas nada mais são que as escorias lançadas sobre a superficie dessa massa por terriveis subversões de que apenas são mui tenue imagem as dos volcões do nosso globo. Pode cada hum escolher destas opiniões qual quizer, pois todas são fundadas em meras conjecturas. O que nos importa saber he que as manchas do Sol são cousa de mui pouca monta em comparação da massa immensa deste Astro, para que nelle hajão de produzir mudança alguma sensivel, e que as erupções de que ellas são talvez consequencia se passão em demasiada distancia do Globo que habitamos para que possamos sentir o minimo effeito dellas. Fallando em geral, o estado fisico do nosso pequeno Mundo está incomparavelmente mais seguro e mais estavel do que o seu estado moral.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 13 de Pernambuco, a Escuna *Bella Astréa*, Mestre *José Joaquim de Mello*, 3 dias de viagem, carga sal. Dono *Joaquim José Duarte Silva*.

Em 14 das Alagás, a Sumaca *Piedade Alleluia*, Mestre *Miguel Luiz d'Orta*, 3 dias de viagem, carga madeira, caixas de açúcar, e algodão. Dono *Viricimo José da Silva*.

Em 16 da Cotinguiba, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *Joaquim José Pacheco*, 2 dias de viagem, carga açúcar, e mel. Dono o mesmo Mestre.

Em 17 de Gibraltar, o Brigue *Bom-fim*, Mestre *Theodoro Joaquim d'Al-*



me'da, 58 dias de viagem, carga sal, agoa-ardente, e azeite. Dono *Joaquim José de Oliveira*.

Em 19 de Pernambuco, a Sumaca N. S. da Ajuda, Mestre *Antonio Francisco da Motta*, 3 dias de viagem, em lastro. Dono *José da Silva Lessa*.

*Embarcações que estão a sahir.*

Para Angola a 30, o Bergantim *Feliz Dias*, Mestre *Francisco Luiz da Cunha Estrella*. Dono *Antonio Simões*.

Para o Rio Grande a 26, a Sumaca *Voador*, Mestre *Manoel Coelho Lessa*. Dono *Joaquim José da Silva Maia*.

Para Lisboa a 24, a Galera *Aliança*, Mestre *Miguel Pereira de Mattos*. Dono *Francisco Martins da Costa*.

A V I S O S.

O Coronel *José Antonio do Passô*, vende huma morada de casas terreas em chãos foreiros, sitas na rua da Piedade N. 173.

O Rendeiro do Trapiche *Pericoara*, não recebe caixas da presente safra em diante, por menos de 960 réis cada huma, postas nos Trapiches da Cidade, e feixos em proporção.

O Tenente Coronel *João Barbosa de Madureira*, tem ordem do Brigadeiro *José Gonçalves da Silva*, morador no Maranhão, para lhe comprar duas mulatas bem preñdadas; quem as tiver, e as quizer vender, dirija-se á sua casa na Cidade baixa, ou na do campo do Forte de S. Pedro.

Vende-se a roça que foi da *Carvalhinha*, sita na Graça; quem a quizer dirija-se ao Escriptorio de *Bernardo José Bastos*.

Vende-se hum cavallo bonito, bom passeiro; quem o quizer comprar, dirija-se a casa do Cirurgião Mór do Hospital Militar *José Soares de Castro*, no sitio de *Nazareth*.

*Harrisson Latham e Companhia*, tem para vender 200 espingardas com bayonetas, e 30 peças de Artilheria nova, de calibre de 12, e 18; quem as quizer comprar, dirija-se ao seu Escriptorio, ao Caes novo.

Em o dia 16 de Outubro, ás 7 horas da noite, do Trapiche do *Bernabé*, até á Baixa dos Capateiros, desaparecerão dous negros novos, nação *Mocamb que*, com camisas, e calças de algodão, hum fulla, outro azevichado, com b racos nas orelhas, baixos, os pés mettidos para dentro, e hum ainda com elles inchados; quem delles souber ou os apanhar, os leve ao dito Trapiche, que se lhe dará o seu trabalho.

Que n quizer comprar hum escravo crioulo, barbeiro, e tocador, de idade de 19 annos; dirija-se á Baixa dos Capateiros, á esquina, que sóbe para a Rua do Passo, a fallar a *Antonio Joaquim Pereira de Andrade*.

Vende-se hum escravo ladino de nação *Angola*; quem o quizer comprar, dirija se á Loja da Gazeta, que lá se lhe dirá quem he seu dono.

Com Permissam do Governo.

BAHIA; NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



# CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 25 de Outubro.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

**O**S habitantes das Ilhas *Jônicas* esperão pela influencia da *Gran-Bretanha* fazer reviver o espirito, e o governo das antigas *Repúblicas Gregas*. He preciso não saber o que foi o povo *Grego* no tempo de *Simon*, e de *Pericles*, para conceber as quimericas esperanças de chegar a aquelle ponto de gloria, de sabedoria, e virtude. Certo author *Inglez* fez imprimir em *Corfu* hum livro, no qual provava, que as Ilhas *Jônicas*, segundo a sua situação politica, e o caracter de seus habitadores, não podião formar hum Estado livre, e independente. Os *Iheos* conspirarão contra o Author, que os desabusava da sua louca pertença; e o General *Maitland* vio-se obrigado a suprimir o livro para evitar hum revolução. Os *Iheos* ficarão outra vez muito gomentes na esperança de verem novos *Aristides*, e *Temiscóles*.

A *Gazeta de Roma* descreve com mindeza a *Embaixada do Excellentissimo Conde de Funchal* ao Santo Padre, quando lhe apresentou as *Credenciaes*, e o felicitou pela posse pacifica dos seus Estados.

O Santo Padre respondeu com affectuosissimos sentimentos, manifestou o sincero agradecimento de seu animo por este acto de religiosa veneração prestado á Santa Sé, e fazendo hum publico e distincto elogio do Serenissimo Regente, e de toda a Real Familia pelas brilhantes e repetidas provas de sua piedade Christã, encarregou o Senhor *Embaixador* de assegurar cada vez mais ao Serenissimo Principe de seu paternal affecto, e na sua reciproca inclinação a toda aquella Fidelissima Real Corte. Proferio finalmente S. Santidade obsequiosas expressões de estima, e afeição para com a mesma Pessoa do Senhor *Embaixador* pelas muitas virtudes, que, além de sua nobilissima ascendencia e talentos, o fazem acceito, e distincto.

Terminada a resposta do Summo Pontifice, conservou-se o inlyto Real Interprete na audiencia do Santo Padre, em quanto este se dignou admitir successivamente todas as pessoas do seu cortejo abeijar o Pé — Daqui passou S. Exc. a visitar o Eminentissimo Senhor *Cardeal Consalvi* Secretario d'Estado do Nosso Soberano.

Depois dirigio-se com o mesmo sequito o Senhor *Embaixador* a venerar a

sacrosanta Patriarcal Basilica Vaticana do Principe dos Apostolos, onde ao sahir deixou huma abundante esmola aos pobres. — Dahi passou S. Exc. a visitar o Excellentissimo Senhor Cardeal *Mattei*, Decano do Sacro Collegio, que, em companhia de varios Prelados lhe sahio ao encontro á Sala, e o introduzio na Camara das visitas, onde se entretiverão em conversação: neste meio tempo fez S. Eminencia Reverentissima servir hum profuso refresco ao Senhor Embaixador, e ao numeroso cortejo.

Restituiu-se S. Exc. á sua habitação, onde deo hum lauto jantar aos Prelados, e Fidalgos Nacionaes, que o haviam obsequiado no Cortejo, sendo em numero de 40. — Depois do jantar mandou repartir outra copiosa esmola aos pobres, e ao passar a Musica e tambores da Milicia Pontificia, além da costumada propina, lhe mandou dar hum generoso refresco. — No mesmo dia á noite recebeu o Excellentissimo Embaixador no seu Quarto vistosamente illuminado, as visitas, chamadas de amizade, e lhes fez servir continuos e delicados refrescos.

*Eis-aqui o Discurso pronunciado por S. Exc. ao Santo Padre, e que na Relação se aponta.*

“*Beatissimo Padre: — Os sinceros sentimentos de Religião, não menos que de summa veneração para com a Santa Sé, que o Principe Regente do Reino-Unido de Portugal, do Brasil, e das Algarves, meu Augusto Amo professa, assaz se derão a conhecer ao Mundo inteiro, quando dá primeira participação da felicissima Exaltação de Vossa Santidade ao Solio Pontificio. Elle expedio hum Embaixador Extraordinario, a fim não só de dar hum publico testemunho do seu filial respeito; mas tambem de expressar todo o jubilo que o seu fiel coração experimentava em ver terminadas as perseguições contra a Igreja, e dissipadas as tenebrosas maquinações com que a Impiedade pretendia em vão apagar, e interromper a gloriosa successão do Principe dos Apostolos nesta sua Suprema Cadeira.*”

“*Devo agora para louvor do Principe Regente meu Amo acrescentar, que ainda mesmo no meio daquellas vicissitudes, a que Elle, com os outros Soberanos da Europa, se vio sujeito, jámais perdeu de vista o bem da Igreja, quando seja digno de ter aquelle glorioso titulo de *Fidelissima*, por esta Santa Sé concedido, aos illustres Soberanos seus predecessores. Porém Elle, que nos primeiros annos deste Glorioso Pontificado havia admirado o zelo, e a moderação Apostolica, com que Vossa Santidade conseguiu reconduzir ao gremio da Igreja povos extraviados e perdidos; e que nos successivos tempos mais calamitosos observou, e admirou igualmente a heroica firmeza, e a angelica resignação tão altamente por V. Santidade patentes no meio da mais longa, e mais injusta perseguição, seguida da mais atroz violencia; e que vio, como não curando nem do seu danno proprio, nem das privações de toda a especie, havia deste modo conservado intacta a honra da Santa Sé, e libada a dignidade do Summo Sacerdote: Penetrado por tudo isto da mais profunda veneração para com a Sagrada Pessoa de Vossa Santidade, não podia deixar de segunda vez manifestar o jubilo, e o puro contentamento do seu coração ao receber a faustissima certeza da restituição do sempre Venerado Vigario de Jesu Christo á sua Suprema Séde, e a reintegração de Vossa Santidade na posse de todos os Estados Pontificios; renovando deste modo hum glorioso testemunho da sua generosa obediencia filial.*”

“*Determinou-se pois S. A. R. a enviar-me á Sagrada Pessoa de Vossa Santidade em qualidade de Embaixador Extraordinario, a fim de manifestar*

a Vossa Santidade toda a extensão dos seus religiosos, e affectuosos sentimentos. Que hum tal pensamento, e resolução sejam dignos de hum Principe Magnanimo, Pio, e Filho obediente da Igreja, ninguem o pode duvidar; mas talvez poderá haver quem faça algum reparo sobre a escolha de hum Orador inhabil para exprir dignamente os sentimentos que em seu peito nutre o seu Soberano; e aquelles que são tambem proprios das relevantes circumstancias desta Missão. Seja com todo permittido, Beatissimo Padre, ao mesmo Orador o justificar a escolha delle feita, por motivos que redundão todos em maximo favor do seu Augusto Soberano.

Quando no anno de 1807, submettidas, ou pacificadas as Potencias do Norte, e occupada perfidamente a *Hespanha*, e *Portugal*, parecia subjugada quasi toda a Europa, previu S. A. R. (não foi vão o seu receio) que estaria imminente á Igreja Catholica novo e ainda maior perigo: e de facto, ainda bem S. A. R. se não havia posto em salvo, tomando aquella generosa resolução, que já forma época na Historia, de transferir a Séde da Monarquia para outro hemisferio; quando lhe chegarão as primeiras noticias dos insultos feitos á legitima authoridade na mesma Capital do Mundo Catholico, e depois, do sacrilego attentado commetido contra a sacrosanta pessoa de Vossa Santidade. Bem sabia que as portas do abysmo jámais havião de prevalecer contra a Igreja; mas em que tempo, e com que remedios a Providencia a quereria salvar, era então vedado ao humano entendimento o penetrallo. Por tanto, Beatissimo Padre, naquelles mesmos momentos em que, apenas firmada a Séde da Monarquia na *America*, sollicito volvia seus paternaes cuidados áquelle valoroso e fiel povo, que por hum temporario e inevitavel sacrificio se vira na necessidade de deixar como em victima ao inimigo; áquelle seu paiz natal, berço da Monarquia, patria de tantos Heroes e Soberanos illustres pela piedade e pelo valor; e entretanto que S. A. R. parecia unicamente applicado a dar e procurar poderosos auxilios aos seus fieis e valorosissimos *Vassallos Portuguezes*, os quaes por instincto de Lealdade, concorrendo nos mesmos intuitos do seu amado Principe, se esforçavão em sacudir o jugo do Usurpador: nestes gravissimos momentos, digo, de ansiedade e perturbação, que terião bastado para abater huma alma menos forte e menos pia, foi quando S. A. R. repetidas vezes ordenou ao seu Enviado em *Londres*, de vivamente recommendar, e apoiar os interesses do Santo Padre e dos Estados Pontificios junto daquelle Governo, e daquelle poderosa Nação, cuja situação insular, e innata energia sempre parecêrão justificar a metáfora, com que a *Grã-Bretanha* foi comparada nestes ultimos tempos a hum inacessivel rochedo, posto no meio das violentas vagas da *Revolução Franceza*.

“O Orador, que debilmente agora exprime os sentimentos que animão o Real coração, teve a fortuna de ser neste tempo o Ministro encarregado de tão magnanima e pia commissão; e Vossa Santidade se ha dignado de reconhecer o zelo por elle demonstrado na execução dos Soberanos preceitos. Razão porque, quaesquer que ser possão os defeitos do Orador, pareceo a S. A. R. que estes ficarião todos saneados pela sua attenção de fazer recahir a escolha na mesma pessoa, que já fora mais de huma vez o órgão dos seus sentimentos de adhesão aos interesses de V. Santidade: e todos quantos tem a felicidade de poder contemplar de perto como no Throno Pontificio se reuñem as qualidades mais amaveis ao exercicio de todas as virtudes Apostolicas, facilmente hão de crer, que a delicada sensibilidade de S. A. R. será bem capaz de encobrir a insufficiencia do Orador no expressar dignamente

os Sentimentos do Soberano, que elle tem a honra de representar. Confiado nesta unica, mas nobre esperanza; e pedindo humildemente para o Principe Regente seu Augusto Soberano, para toda a Real Familia, para todos os Subditos Portuguezes, e para si mesmo a Benção Apostolica, se inclina a beijar os sagrados Pés. ,,

*Entrarãõ neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 23 da *Figueira*, o Bergantim *Flor de Lavas*, Mestre *José Alvares d'Abreu Guimarães*, 78 dias de viagem, carga vinho, e sal. Correspondente *José Martins da Silva*.

Em 25 do *Havre de Grace*, o Bergantim *Fracez Maria*, M. *Gebert*, 78 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *Mello e Bransford*.

Em 26 de *Pernambuco*, a Sumaca *S. José Viajante*, Mestre *Manoel Baptista da Paixão*, 4 dias de viagem, carga farinha de trigo, bacalhão, fazendas seccas, e 100 caixões de aço. Dono *João José da Silva Netto*.

Em 27 de *Pernambuco*, huma Galera *Holandeza*.

Em 28 do *Porto*, com escalla por *Cadix*, a Galera *Gloria da Innocencia*, Mestre *Francisco Antonio Mindello*, 37 dias de viagem do ultimo Porto, carga sal, e vinho. Veio a este Porto arribada, hia para o *Rio Grande*.

#### A V I S O S.

Sahio á luz a *Oração Fúnebre*, recitada na Matriz de *S. Estevão de Jaquipe*, em o dia 8 de Agosto, no Funeral de Sua Magestade a Senhora *D. Maria I.* de Saudosa Memoria, determinado pelo *Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Senhor D. Fr. Francisco de S. Damazo de Abreu Vieira*, Arcebispo desta Metropole da *Bahia*, Primaz do novo Reino do *Brazil*, Prégador de Sua Magestade, e do seu Concelho: Offerecida ao mesmo Senhor pelo seu subdito *Francisco Gomes dos Santos e Almeida*. Vende-se na Loja da Gazeta a 160 réis.

Sahio á luz a primeira parte das *Indagações Fysiologicas de Bichat*, sobre a vida, e a morte. Vende-se em casa do Traductor, á rua de *João Pereira*, casa numero 9. Faz-se saber, que tendo o Senhor Desembargador *Antonio José Osorio* subscrevido tambem para a impressão da dita obra, por huma fatalidade, que se não pode prever, deixou de hir incluído na lista, como tambem, que sendo snbscriptor o Senhor Desembargador *Luiz Manoel de Moura Cabral*, e seu filho, houve o engano de se pôr o Senhor Desembargador *Cypriano Dionísio*, e seu filho,

Quem quizer comprar huma venda, sita na ladeira da *Solidade*, com casa para morar, forno de cozer pão, e hum bom quintal; dirija-se a falar com *Manoel José Martins*, assistente na mesma.

*Moirs e Companhia* tem para vender hum sortimento de cobre de forro, de 18, 20, e 22 onças, e pregos de dito, quem quizer comprar; dirija-se a casa dos ditos, por cima do *Trapiche grande*.

Pela Administração da *Bibliotheca Pública*, se faz público, que no dia 20 de *Novembro* proximo futuro, correrá a roda da *Loteria* da mesma, e pedese aos que estão encarregados da venda de alguns bilhetes da dita *Loteria*, para que hajão de recolher o producto, ou os bilhetes que ainda existirem, até a vespera do dia determinado para correr a roda.

*Lima e Coelho* comprão hum escravo carpina.

Para o *Rio de Janeiro*, até 10 de *Novembro*, sem falta a *Sumaca N. Senhora da Piedade*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA; NA TYP. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



# IDADE D'OURO

## DO BRAZIL.

*Sexta feira 25 de Outubro.*

Fallai em tudo verdade:

A quem em tudo as deveis.

*De e. Miranda.*

### B A H I A.

A Gazeta de Constantinopla faz menção de hum novo Martyr, que foi decapitado em Maio; e que bem merece ser alistado no Martyrologio Grego. Foi hum moço Grego que por interesses se fez Mahometano, e que depois arrependido da sua cegueira abjurou o Mahometismo publicamente, e resistio a todas as ameaças morrendo com heroismo Christão.

O Imperador da Russia trata de augmentar a sua marinha com grande actividade; e lançou agora ao mar no porto de Arcangel duas náos de 74 peças, e duas fragatas de 36.

O Correio de Londres diz que o Imperador da Russia presta auxilio aos insurgentes Americanos com as vistas de que estes lhe cedão algum porto na America; mas esta noticia não tem provas.

O Governo dos Paizes-Baixos faz actualmente grandes fortificações; e a Academia de Bruxellas ficava já restabelecida.

Hum folha Ingleza tras o seguinte discurso sobre a mania dos Suetidio, tão frequente na Europa em nossos dias, o que elle attribue á falta de Religião; mas que talvez tenha causas mais poderosas aos olhos de hum Philosopho, que conhece a natureza do homem melhor do que o tal gazateiro. Não he de sua Philosophia assiguar causas remotissimas para fallar dos effeitos d'ellas todos são sabios. O discurso he este.

Tanto os periodicos *Francezes*, como os *Alemães* e *Italianos*, fallão com admiração do muito que em quasi todas as regiões do Continente se tem augmentado o crime do Suicidio. A causa disto, a nosso vêr, deve-se em grande parte attribuir á *Revolução Franceza*. Indaguem-se bem os principios que professavão os que commettem este crime, e ver-se-ha que estavão imbuídos nas maximas e principios dos *Innovadores*, e mais ou menos formados sobre as doutrinas dessa falsa *Filosofia* que preparou a estrada aos vicios e ás misérias da *Revolução*. Os *Helvecios*, os *Diderots*, os *Voltaires*, os *Rousseaus*, os *Chamforts*, todos os heroes da impiedade e do atheismo, atacando a immortalidade da alma, creárão para os individuos hum systema de *vontade livre*, que os faz juizes de huma existencia que lhes não pertence, e que receberão com a condição de darem conta do modo como desempenhão os deveres della. O *Filosofo de Genebra* cobrio estes corruptos sofismas com as flores da eloquencia. O *Alemão Goethe*, com o seu Romance de *Werter*, publicado em 1787, contribuiu talvez tanto como qualquer outro para espalhar e consagrar a fatal doutrina do desprezo da vida. Se esta insensata doutrina tem penetrado em todas as classes, se tem chegado até áquelles que nem sequer o nome ouvirão desses *grandes* *Filosophos*, não he difficil conhecer a causa disso: ella se encontrará na falta da verdadeira illustração, e no esquecimento e abandono da verdadeira *Religião*. Quando os *Innovadores* proclamárão em alta voz essas impias maximas, estava o terror nas suas fileiras, a proscricção nas suas ordens, e era o castigo seu tremendo auxiliador. Os que poderião combater o erro achavão-se ou desterra-los, ou em masmorras, ou na sepultura. Os *Ministros da Religião* e os defensores da moral *Christã* estavão dispersos: o povo e a mocidade de ambos os sexos estava indefensa: deve á vista disto causar maravilha que o crime fizesse rapido progresso! Debáixo de *Governos* revolucionarios que fazião da vida do homem objecto de tão pouco preço, apprendêrão os homens a desprezar suas proprias vidas. No governo de *Buonaparte*, que chamava á mocidade da *França* materia para conscripção e soldados, e alimento da artilheria, perdeu o homem insensivelmente a idéa da sua dignidade, e familiarisou-se com o pensamento da destruição: e daqui veio o Suicidio a ser hum dos deploraveis effectos de huma revolução e de huma tyrannia cheia de desprezo da especie humana.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atado.*

Aço	70000	a	120000	Quintal.
Agoa-ardente	da Ilha	120000	a	120000
	do Mediterraneo	130000	a	120000
Alcatrão	d' America	30000	a	40000
	da Suecia	60000	a	80000
Alvaiade	100000	a	120000	Quintal.
Archotes de Esparto	60000	a	70000	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	a	150000
	do Mediterraneo	140000	a	150000
Azeitonas	1280	a	12600	Ancoreta.
Bacalhão	80000	a	120000	Quintal.
Biscoito	120000	a	120000	Barril.

Bolaxa		40000	a		Arroba.
Bolaxinha		10600	a		Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		80000	a	160000	Quintal.
Canella		10000	a		Arratel.
Carne salgada do Norte		100000	a	160000	Barrica.
Carvão de pedra		80000	a	120000	Pipa.
Cera branca bruta		0600	a		Arratel.
Cebo	{ de Holanda	0280	a		Arratel.
	{ do Rio Grande	20200	a		Arroba.
	{ do Rio da Prata	20800	a		Arroba.
Cerveja		20400	a	20600	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a		Arratel.
Chouriços		10600	a		Duzia.
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	} Quintal.
	{ Munição	90000	a	120000	
	{ Pasta	80000	a		
Cobre de ferro		0320	a		Arratel.
Cominhos		70000	a	80000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	0095	} Arratel.
	{ do Rio da Prata	0100	a		
	{ da India	10600	a		
Cravo	{ do Maranhão	0500	a		} Arratel.
	{ do Rio Grande	0240	a		
Doce		0240	a		
Farinha	{ do Norte	120000	a	140000	Barrica.
	{ do Sul	10800	a	20800	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	} Arratel.
	{ Arcos	40000	a		
	{ Barras	30000	a	30600	
Fio de Vêla.		0300	a		Arratel.
Folha de Flandres		140000	a	150000	Caixa.
Genebra		150000	a		Pipa.
Louça			30 por	100	Canastra.
Manteiga		0160	a	0280	Arratel.
Massas		40000	a		Arroba.
Oleo de Linhaça		0100	a		Arratel.
Paços		30000	a		Duzia.
Papel	{ Almaco.	20000	a		} Resma.
	{ Embrulho	0800	a		
	{ Florete	10400	a		
	{ de Holanda	80000	a	240000	
Passas	{ Pezo	20000	a	30000	} Caixa.
	{ d' America	20400	a		
Piche	{ da Suecia	40000	a		} Barril.
	{ da Suecia	80000	a		
Pimenta		0200	a		Arratel.
Polyora	{ Fina	110000	a	120000	} Arroba.
	{ Grossa	90000	a	100000	



Pões de çapatos		200	a	200	Arratel.
Prégos	{ de Cobre	60000	a	60000	Arratel.
	{ de Ferro	70000	a	70000	Quintal.
Prezunto	Portuguez	80000	a	80000	Arroba.
Queijo	Flamengo	10000	a	10000	Hum.
Kapé de Lisboa		10000	a	10000	Arratel.
Sabaõ		100000	a	100000	Barril.
Termentina		20000	a	20000	Arroba.
Toucinho		50000	a	50000	o Par.
Vidros	{ Mangas	100000	a	100000	Caixote.
	{ Vidraças	350000	a	350000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	200000	a	200000	
	{ do Mediterraneo	1400000	a	1400000	
	{ do Cabo	1000000	a	1000000	
	{ de Lisboa	2000000	a	2000000	Pipa.
Vinho	{ de Madeira	50000	a	50000	
	{ do Mediterraneo	1400000	a	1400000	
	{ do Porto		a	200000	

**Dos Generos do Paiz**

Açucar branco sobre os ferros.	10200	a	10200	} Arroba.
Dito mascavado	10000	a	10000	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	90000	a	90000	} Alqueire.
Arrós.	10760	a	10920	
Caxaca	400	a	400	} Canada.
Farinha	880	a	10280	
Feijão	20500	a	30200	} Alqueire.
Milho.	800	a	840	
Tabaco Approvado	10200	a	10200	} Arroba.
Dito Refugado.	300	a	300	

**AVISOS:**

João Damasceno Pereira vende huma Sumaca com 68 palmos de quilha, e meio de boca, e 11 e meio de pontal, boas madeiras e bons tabuados pelo sipó feito na Ilha dos Frades; quem a quizer comprar dirija-se ao Caes novo no Armazem de Manoel Antonio de Carvalho.

Quem quizer fretar a Galera Ingleza, Navegador, para qualquer porto, dirija-se ao Escripotoio de Harrison Latham e Companhia, no Caes novo. Os mesmos tem para vender alcatraz e pixe.

Vende-se huma roça, com boa casa, na Ilha de Santa Luzia, defronte do Engenho da Conceição, quem a quizer procure a João Gonçalves Ferreira; morador na rua dos Caldeiros N.º 45.

Com Permissão de Vozes no.

**BAHIA NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DE SILVA SERVA**